

AFASTA BIDAULT A GRAVE CRISE MINISTERIAL OBTENDO VOTO DE CONFIANÇA DA ASSEMBLEIA

ROMPEU AS RELAÇÕES COM A INDIA O GOVERNO NACIONALISTA CHINÊS

REPRESALIA PELO RECONHECIMENTO DO REGIME COMUNISTA DE MAO TZE, PELOS HINDUS — OS ESTADOS UNIDOS INTERVIEM DIRETAMENTE NA LUTA PELA DEFESA DA ILHA FORMOSA

TAIPEH, ILHA DE FORMOSA, 30 (U. P.) — O governo nacionalista chinês decidiu cessar as suas relações diplomáticas com a Índia e ordenar a todos os membros da sua missão diplomática em Nova Delhi que deixem a Índia imediatamente. Isso em virtude da decisão do governo da Índia de reconhecer o regime comunista de Peiping, liderado por Mao Tzé.

ABANDONARAM A ILHA DE TUNGHOI

HONGKONG, 30 (U. P.) — A agência de notícias "Central News" informou que os nacionalistas chineses abandonaram a ilha de Tunghoi, na frente de Kwangsi, em 29 de dezembro. A medida deixou apenas algumas tropas nacionalistas isoladas em Zechuan e Sikiang, sem meios aparentes para avançar até a costa, a fim de atingir Hainan ou Formosa.

WASHINGTON, 30 (AFP) — O senador republicano William Knowland, considera imperativo

para os Estados Unidos que Formosa não caia nas mãos "daqueles que não são nossos amigos".

Regressando de uma viagem pelo extremo Oriente, Knowland, declarou à imprensa, que se equipamento militar fosse enviado aos nacionalistas estes poderiam manter Formosa mas — acrescentou — necessitam de auxílio agora e não daqui a um ano, quando a poeira tiver tido tempo de cair de novo.

ALTERAÇÃO DA POLÍTICA

WASHINGTON, 30 (AFP) — Confirma-se que o governo de Washington resolveu abandonar a sua política de "Wait and See". Esperar e ver, em relação à evolução da situação geral no extremo Oriente, além da decisão de enviar um porta-aviões e dois destróieres para as águas asiáticas, concordando em enviar a Formosa conselheiros militares e civis americanos.

EM JOGO A SEGURANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os meios informados consideram que, na classificação da defesa nacional, Formosa não é considerada como "essencial" mas como "importante" para a segurança dos Estados Unidos, o que corresponde à decisão da marinha americana, segundo a qual o sétimo destacamento naval, cujo reforçamento foi anunciado ontem, deve servir como "influência estabilizadora no Pacífico ocidental". Um dos principais efeitos dessa decisão parece ser o cuidado de evitar que a Marinha e a aviação de Chiang Kai Chek passem para os comunistas chineses.

TRUMAN INTERVIERIA

WASHINGTON, 30 (AFP) — A presença da missão americana no último reduto nacionalista constituiria — estima-se — nos meios informados — uma séria intervenção do governo Truman no plano interno, permitindo aos dirigentes americanos fazer uma idéia da possibilidade da defesa de Formosa, por Chiang Kai Chek; melhoraria também a moral dos defensores nacionalistas e desencorajaria por algum tempo qualquer ataque das forças comunistas.

AUXÍLIO TAMBÉM A OUTROS PAÍSES

WASHINGTON, 30 (AFP) — Notícias de fonte americana que a possibilidade de um auxílio dos Estados Unidos à Índia (Conclui na 2.ª página).



NACIONALISTAS CHINESES SÃO DESARMADOS POR TROPAS FRANCESES — Contingentes nacionalistas, após longa caminhada, atingem as fronteiras do Vietnã, onde foram desarmados e internados pelas tropas francesas. No clichê, colunas intermináveis de soldados chegam ao posto francês de Chi Ma, rota avançada ao longo da fronteira. (Foto Intercontinental).

APROVADAS AS CLAUSULAS DO PROJETO DE ORÇAMENTO PEDIDO PELO GOVERNO

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE MINISTROS, LOGO APÓS A IMPORTANTE VOTAÇÃO — É POSSÍVEL QUE O GABINETE RETORNE A NOVA INVESTIDA DE CONFIANÇA, TENDENTE A SUPRIR OS CORTES NO ORÇAMENTO ORIGINAL, FEITOS PELO PARLAMENTO

PARIS, 30 (UP) — O governo de Bidauld obteve os dois votos de confiança solicitados esta tarde à Assembleia Nacional.

OS VOTOS DE CONFIANÇA

PARIS, 30 (UP) — Na votação da primeira moção de confiança pedida pelo governo de Bidauld à Assembleia Nacional, o governo obteve trinta e cinco votos contra dez e oitenta e sete.

PARIS, 30 (UP) — O segundo voto de confiança foi obtido por Bidauld por trinta e seis votos contra dez e oitenta e oito.

PARIS, 30 (AFP) — Em sua reunião de hoje, a Assembleia Nacional francesa aprovou dois votos de confiança, apresentados pelo chefe do governo, sr. Georges Bidauld, a respeito do orçamento de 1950: o primeiro voto, versando sobre o aumento de um décimo na taxa da produção, foi aprovado por 305 votos contra 287, e o segundo, relativo à taxa que incide sobre lucros não distribuídos das sociedades, foi aprovado por 306 votos contra 288.

VENCIDA ESTA BATALHA PARLAMENTAR

PARIS, 30 (AFP) — O governo francês venceu a batalha parlamentar do orçamento, com a aprovação dos dois votos de confiança.

SOCIALISTAS E DIREITISTAS FAVORÁVEIS AO GOVERNO

PARIS, 30 (UP) — Aumentaram as possibilidades de vitória do primeiro ministro Bidauld e seu governo, no voto de confiança em torno de pontos do orça-

mento. Isso depois que elementos radical socialistas e direitistas, que votaram contra o governo em cláusulas de menor importância, do orçamento, anunciaram que decidiram esta manhã, votar com o governo de Bidauld, aprovando as cláusulas em questão.

REUNIÃO DO CONSELHO DE GABINETE

PARIS, 30 (AFP) — Urgente — O Conselho de Gabinete, convocado imediatamente após o voto de confiança dado pela Assembleia, terminou às 17.30 horas.

Nenhuma comunicação foi divulgada após as deliberações dos ministros. O sr. Teitgen, ministro de Estado, limitou-se a indicar que o Conselho havia aprovado uma carta adicional ao projeto de lei de finanças, texto que, afirmou, seria submetido ainda esta tarde à Comissão de Finanças.

O ministro de Estado recusou revelar o conteúdo dessa carta, antes que a Comissão de Finanças dela tomasse conhecimento.

Afirmou que a Assembleia se pronunciaria esta tarde sobre certo número de emendas ao projeto de lei de finanças, depois do que a carta adicional será apresentada ao bureau da Assembleia e sua remessa à Comissão de Finanças será imediatamente pedida pelo governo. O sr. Teitgen acrescentou que o projeto do duodécimo provisorio, calculado sobre os créditos de 1949 será depositado ao mesmo tempo que a carta adicional já referida.

BIDAULD PODERÁ SOLICITAR NOVA MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 30 (AFP) — Reuniu-se hoje o Conselho de Gabinete, para adotar as medidas necessárias à cobertura do "deficit" de 37 bilhões que apresenta o orçamento como salu do debate hoje na Assembleia.

Essas medidas serão submetidas amanhã ao debate geral da Assembleia, sendo ainda possível que o governo torne a apresentar a questão da confiança.

MALOGRA A GREVE INICIADA PELOS COMUNISTAS DE MILÃO

Paralisadas apenas as fabricas onde os vermelhos mantêm predominância — Movimentam-se os esquerdistas contra a visita do ministro do Exterior espanhol à Itália

ROMA, 30 (AFP) — A Bolsa de Trabalho de Milão lançou apelo aos operários convidando-os a reunir-se hoje em vários bairros e usinas para protestar contra a ação da polícia que ontem se opôs a um desfile de operários que se manifestavam contra a despedida de colegas o que provocou escaramuças durante as quais várias pessoas ficaram feridas.

A ordem de greve que havia sido lançada para hoje foi revogada em virtude das garantias dadas pelas autoridades, anuncia a Bolsa de Trabalho.

DERROTA COMUNISTA

MILÃO, 30 (U. P.) — Os comunistas sofreram outra derrota no setor proletário, quando a greve que ordenaram em Milão, centro da agitação vermelha na Itália, não causou o mínimo transtorno nos escritórios, casas comerciais e movimento da cidade.

Da mesma forma que por ocasião da greve geral provocada pela Confederação Geral do Trabalho, a greve de hoje passou sem outros inconvenientes, senão a paralisação do trabalho nas grandes fabricas.

A greve foi ordenada pela Bolsa de Trabalho como protesto contra o choque entre a polícia e os operários adreurgicos à noite passada, quando foram feridos seis operários. A greve durou cerca de três horas, das 9 horas e 30 minutos às 12 horas e 30 minutos mais ou menos, tendo afetado apenas as grandes fabricas onde o comunismo tem força.

CONTRARIOS OS ESQUERDISTAS A VISITA DE MINISTRO ESPANHOL A ROMA

ROMA, 30 (UP) — Pietro Ner-

ni, dirigente dos socialistas italianos filo-comunistas da esquerda, declarou que será apresentada ao parlamento a questão da visita a Roma do ministro das Relações Exteriores da Espanha, sr. Alberto Martin Ariza.

Em entrevista concedida ao órgão do partido comunista, o "Unità", Nenni afirmou que a visita de Ariza tinha objetivos políticos, relacionando-a com as conjunturas formuladas anteriormente, no sentido de que a Itália talvez trate de criar um bloco "latino-mediterrâneo", constituído pela França, Itália, Espanha e Portugal. Tais conjunturas foram repelidas pela imprensa governamental antes da chegada de Ariza. (Conclui na 2.ª página).

O FILHO DE UM EX-CONSUL DO BRASIL PRESO EM PARIS

Acusado de ter assassinado por envenenamento sua jovem esposa — Nenhuma prova concreta, conseguiu a policia, contra o indiciado

PARIS, 30 (AFP) — Foi preso hoje nesta capital, o cidadão brasileiro João Carlos da Silva Ramos, agricultor, de 25 anos de idade, acusado, segundo as primeiras informações, de ter envenenado sua esposa Monica, de 20 anos, em Biarritz.

DETIDO NUM LUXUOSO HOTEL

PARIS, 30 (AFP) — Revela-se que o cidadão brasileiro J. Carlos da Silva Ramos, preso nesta capital, é filho do ex-consul do Brasil em Biarritz.

Sua prisão ocorreu num luxuoso hotel parisiense, onde se hospedava, e embora haja ainda muitas contradições sobre os motivos reais de sua prisão, solicitada à policia parisiense pelo juiz de instrução de Balonne, Silva Ramos incorreu na suspeita de ter assassinado, por envenenamento, na noite de 2 para 3 de novembro último, em Biarritz, sua esposa Monica, de 20 anos de idade.

TRUMAN PRETENDE EDUCAR OS HOMENS DE NEGOCIO YANKEES

As relações entre as empresas particulares e o governo norte-americano

WASHINGTON, 30 (AFP) — O relatório anual hoje apresentado ao presidente Truman pelos seus dois conselheiros econômicos examina em particular as relações entre o governo federal e as empresas particulares norte-americanas.

O relatório recomenda com insistência a intensificação da cooperação entre o governo e as autoridades empresariais, salientando que as autoridades e os homens de negócios devem eliminar a distância que os separa, a fim de assegurar a continuidade da prosperidade do país e evitar que em caso de crise a situação escape a qualquer controle.

Observa-se a respeito, que se trata do caso da tendência por parte do presidente Truman de "educar" os homens de negócios do país, em vez de "combater" os.

O chefe do governo anunciou recentemente, por exemplo, um programa destinado a "educar os grandes industriais", a fim de que respeitem as leis anti-truista, as quais foram reforçadas pelo presidente Roosevelt. Segundo o modo de entender do governo, este sistema deveria assegurar a aproximação entre as industrias e as autoridades federais. Os métodos ordinários judiciais, para garantir o respeito às leis anti-truista, ao contrário, poderia agravar a situação entre os poderes federais e as grandes industrias.

TRANSFORMOU-SE O VIETNAM EM PAÍS LIVRE DEPOIS DO ACORDO ASSINADO COM A FRANÇA

PERANTE UMA MULTIDÃO DE APROXIMADAMENTE 50 MIL PESSOAS, REALIZOU-SE A CERIMONIA DE TRANSFERENCIA DE PODERES EM SAIGON — VOTOS DE PROSPERIDADE DO GOVERNO FRANCES A NOVA NAÇÃO QUE SURGE

SAIGON, 30 (AFP) — As convenções garantindo conforme os acordos de 8 de março a transferência dos poderes da França ao Vietnam, foram hoje assinadas solenemente pelo imperador Bao Dai e sr. Leon Pignon, alto comissário no Palácio da Municipalidade de Saigão.

CERIMONIA DE TRANSFERENCIA DE PODERES

SAIGON, 30 (AFP) — Uma multidão de aproximadamente 50.000 vietnamitas, desfilou diante do imperador Bao Dai imediatamente depois da assinatura das convenções da transferência dos poderes da França ao Vietnam enquanto ouviam-se várias salvas e bombas e os sinos das catedrais e igrejas em todas as cidades e aldeias que estão sob a autoridade de Vietnam.

Durante a cerimônia o sr. Pignon, alto comissário, pronunciou um discurso, declarando particularmente: "Eis-nos chegados, sire, no termo da viagem cujas etapas fixamos com vossa majestade. Exatos no encontro que havíamos marcado, nos encontramos hoje para selar solenemente a íntima aliança dos povos da França e do Vietnam."

Em seguida, o alto comissário salientou os perigos que teriam sido evitados no Vietnam "a solução simplista de uma simples proclamação de independência", o que constituiria um "erro de pesadas consequências que não consideraria nem as circunstâncias do momento nem a união que no interesse comum queremos instaurar".

"No momento em que o Viet-

nam deverá enfrentar tal conjuntura — prosseguiu o sr. Pignon — nada teria sido mais nefasto que não se munir de todos os meios necessários para empreender com serenidade uma transferência ordenada dos poderes. Foi bem o cuidado de nada destruir, de uma ordem estabelecida, quando a luta prosseguia aqui, cada dia com

A ALTA DO CAFE' PREOCUPA NOVAMENTE GUY GILLETTE

O senador norte-americano declarou que reiniciará as investigações sobre o comércio do produto — Quer pôr um parafuso nas especulações que se vêm fazendo nos Estados Unidos

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O senador Guy Gillette declarou que reiniciará as investigações sobre o comércio de café, a fim de pôr um parafuso à alta de preços.

Disse Gillette que, resolveu reiniciar as investigações "porque novamente o preço do café subiu consideravelmente".

DECIDIDO O SENADOR AMERICANO

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O senador Guy Gillette revelou hoje que pretende reiniciar as investigações sobre o café, a fim de pôr um parafuso à alta de preços; Gillette, que é presidente do Subcomitê de Agricultura do Senado, dirigiu as audiências públicas sobre o café nos princípios deste mês, depois que os preços do café duplicaram-se no período de poucas semanas.

Hoje, Gillette declarou o seguinte: "Enquanto se realizavam as audiências, os preços do café experimentaram baixa, porém,

um adversário decidido, o que agitou os nossos trabalhos".

Proseguindo, o alto comissário analisou rapidamente o conjunto das condições que permitem a transferência imediata da autoridade francesa ao governo vietnamita e esclareceu os objetivos da próxima conferência entre os Estados "que permitirá harmonizar os interesses comuns aos três Estados da Indochina".

"Munido de todos os atributos de Estado, salientou em seguida o sr. Pignon, compete ao governo do Vietnam por sua ação política, tanto no plano interno como exterior conquistar o direito de cidadania entre as nações. Já sob os auspícios da França o Vietnam, foi admitido a participar da Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, instituição que emana diretamente do O. N. U. Já enfim v. majestade recebeu mensagens das mais altas autoridades espirituais ou temporais, que são penhores de um reconhecimento próximo. Creio saber, acrescentou o alto comissário, que numerosos são os países produtores.

Gillette culpou os "interesses dos especuladores" pela alta do café e disse que ficou provado que não existe escassez do produto, seja nos Estados Unidos ou nos países produtores.

(Conclui na 2.ª página)

Dia 31, em Santos, no "Grill" do ATLANTICO HOTEL
GRANDE REVEILLON
assinando o grilo de Carnaval de 1950 — TRAJE DE PASSEIO.
Reserva de mesas na portaria do ATLANTICO HOTEL.

O DESCOBRIMENTO DO OURO NA CALIFORNIA

De ALISTAIR COOPE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — No fim do outono de 1849, foi anunciado, oficialmente, às capitais da Europa que os mineradores da Califórnia tinham retirado ouro em quantidade muito maior que a anunciada anteriormente. Um ano antes, a notícia da descoberta de ouro na Califórnia fora recebida com ceticismo pelos círculos mais responsáveis, embora tivesse atraído grande número de aventureiros. A notícia levada, em 1849, na mala diplomática de Washington constituiu um verdadeiro terremoto político e econômico. Um dos primeiros a compreender sua importância foi Karl Marx, então em Londres, que opinou que o obscure político Marshall de Nova Jersey tocara em Sutter's Mill num banco numo de manifestos inoperantes, todas as proclamações rãs, todas as esperanças revolucionárias fúteis".

Provavelmente, poucos estadistas da época compartilharam o ponto de vista de Marx. Viram a crescente prosperidade, mas Marx percebeu a reserva de ouro que a apoiava. Os revolucionários começaram a perder terreno e a serem chamados de agitadores.

Os acontecimentos daquela época e suas consequências foram registrados laboriosamente nos diários ocidentais, sentimentalmente nos romances históricos, mas o centenario da "Corrida do Ouro" é uma boa desculpa para se lembrar a epopéia sequencial de acontecimentos que se seguiram ao fato do sr. Marshall ter avistado, numa manhã de janeiro de 1848, um corpo estranho do tamanho de metade de uma ervilha, numa serraria

que construía para Johann Sutter, em Coloma, no American River. A própria localização da fazenda de Sutter constituiu um oausado ato de desbravamento. A Califórnia pertencia ao México e só foi cedida aos Estados Unidos onze dias depois da descoberta do Marshall. Quando o sr. Johann Sutter desembarcou em São Francisco, em 1839, havia era toda a província, cerca de 380 "estrangeiros", isto é, homens brancos, a maioria procedente dos Estados Orientais, vinte vezes mais nativos, isto é, californianos de sangue espanhol, e um numero incerto de índios que quando os mexicanos secularizaram as missões, tinham voltado ao estado selvagem.

Os russos tinham sido, não há muito, os únicos estrangeiros suspeitos de possuir um plano para colonizar a Califórnia e a longa cadeia de miríades de San Diego e San Francisco tinha sido iniciada como medida de proteção contra os russos. Na verdade, a decisão da Espanha ocupar a Alta Califórnia foi tomada graças à advertência do ministro espanhol em São Petersburgo. Os russos, porém, estavam à procura de peles de lontra e desaparecidas as lontras, se desinteressaram pela Califórnia. O próprio Sutter comprou o que parecia mais ameador de suas bases, forte Ross, desmantelou-a e transportou 2.000 cabeças de gado, 1.000 mulas, 9.000 carneiros, muita maquinaria agrícola e alguns canhões e moinhos franceses arreados na retirada de Moscou para fundar um domínio feudal nos 15.000 acres de terras que lhe tinham sido concedidos pelo governo, com um grupo de índios, havaianos, mexicanos e lanques.

Praticamente, nada era produzido naquela região selvagem, a não ser trigo. Mesmo os ovinos tinham de vir de Oregon, a várias centenas de milhas de distância. Sutter, contudo, tendo deixado seu povo na terra prometida, trabalhou como Moisés para torna-la prospera.

Havia pouca madeira para construção. Sutter enviou Marshall e outro homem para pesquisa e, nas margens do American River, a cerca de 50 milhas de distância, esses encontraram um pinheiro satisfatório e ficou resolvida a construção de uma serraria.

Foi na escavação do rego que transportava água para movimentar a Serraria Marshall que Marshall fez sua descoberta, a 24 de janeiro de 1848. Imediatamente, procurou Sutter. Munidos de uma balança e da "American Encyclopedia", Sutter e Marshall verificaram que, realmente, estavam diante de ouro da melhor qualidade.

Sutter, logo em seguida, enviou um mensageiro ao governador militar de Monterey, pedindo uma declaração explícita de seu título de propriedade. O governador respondeu dizendo lamentar que a Califórnia não era ainda território americano, mas apenas uma província mexicana ocupada. Marshall descobriu o ouro com oze dias de adiantamento. E foi por isso que Sutter morreu despojado de todas as suas terras, em completa miséria.

E Karl Marx pôde dizer a seus leitores da "Neue Rheinische Revue" que o ouro da Califórnia salvaria o capital europeu e que "não se deve falar em revolução numa ocasião como esta".

NÃO TEM GRAVIDADE O ESTADO DE SAUDE DO SUMO PONTIFICE

A fadiga causada pelas cerimônias de abertura do Ano Santo

CIDADE DO VATICANO, 30 (AFP) — O estado de saúde do papa provocou os rumores mais fantasistas. Uns falam em asma, outros em enxaquecas persistentes e sinuítis. Esses rumores vieram a sua origem no fato de Pio XII ter aparecido efetivamente mais pálido, e mais fatigado que de costume no dia da cerimônia da abertura da Porta Santa. Mas é preciso considerar o que pode representar tal cerimônia para um ancião que já tem 74 anos e que trabalha excessivamente e que, depois de algum tempo, em razão do Ano Santo, impôs uma tarefa extraordinária. Precisa-se considerar também o uso de ornamentos sagrados como as que o Papa usou sábado último, o que já seria uma causa de fadiga para qualquer homem mais moço do que Pio XII.

Além disso, nas vésperas da Abertura da Porta Santa, o Papa precisou pronunciar a sua longa mensagem radiofônica devendo ser levado em conta também toda a paixão que lhe inspira a consciência de seu alto magisterio.

Entretanto aqueles que desde segunda-feira puderam ver o soberano Pontífice particularmente na ocasião da visita Jubilar que fez a São Pedro à frente do clero de Roma puderam constatar que não se vislumbravam mais nos traços de S. Santidade os sinais de fadiga dos dias precedentes. O Papa está bem. Tal é a impressão de todos aqueles que o viram nesse dia. As precauções tomadas para lhe evitar qualquer acréscimo de trabalho contribuíram certamente para manter o seu estado atual. Sabe-se de fato que as audiências particulares que o Papa todos os anos oferece ao corpo diplomático para apresentação de votos de Natal e Novo Ano foram substituídas neste ano por uma audiência coletiva notou-se também que o portico da Basílica do Vaticano, aberta a todos os ventos, foi transformada por grandes cortinas em uma espécie de imenso salão de cerimônia para abertura da Porta Santa durante a qual o Papa devia passar sucessivamente de seus apartamentos para a Capela Sixtina e de lá para a Basílica passando por salas onde reinam as temperaturas mais diferentes. (a.) Max Bergère da A. F. P.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
31 DE DEZEMBRO

S. Silvestre, Papa

S. Silvestre, Romano ilustre, fez grandes progressos na ciência e na virtude pela direção e vigilância do presbitério Cirino, seu mestre. As santas obras de misericórdia foram o mais frequente e mais amado exercício da sua vida. Por isso acostumou sempre receber na própria casa os pobres peregrinos, provendo-os em tudo, e por tudo, segundo as suas necessidades. No ano trigésimo da sua vida foi feito por S. Marcelino, Papa, Presbítero da Igreja de Roma e havendo edificado a todos com a prudência, e santidade dos seus costumes, mereceu ser eleito para o Sumo Pontificado, depois da morte de S. Melquíades. Converteu para a Santa Fé no grande Constantino Imperador. Aprovou, e dilatou o uso da prática pelos primitivos fiéis de apedrejamento das pedras com o nome de Férias (xéceto o sábado e o domingo) para que fossem os cristãos, e particularmente os eclesiásticos, que todos os dias devessem ser para eles Férias. Isto é, expeditos, e desembaraçados de todo o excesso afeto a coisas do mundo. Finalmente, depois de haver dirigido este grande Pontificado santissimamente a Igreja de Deus pelo espaço de vinte e dois anos, terminou com uma preciosa morte os seus dias, e foi gozar os prazeres eternos.

São, também, comemorados, nesta data: Santa Colomba, virgem e mártir, padroeira de Rimini; Santa Simplicia, martirizada em Catania, no século III, juntamente com Santa Estevam, São Ponciano, São Atalio, São Feliciano, São Carmelo, São Sexto, São Firro, São Quilziano e São Minervino.

MISSA DE MEIA-NOITE NO DIA 31

De ordem de S. emilia, comunico aos vigários, capelães e superiores de ordens religiosas, que o Santo Padre concedeu permissão para celebrar a meia-noite de hoje. Gozam deste privilégio somente as Igrejas parquiais e os oratórios públicos, mesmo confiadados às ordens ou congregações religiosas.

CABIDO METROPOLITANO — Hoje, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana, uma sessão ordinária do Cabido Metropolitano, para tratar das eleições e de outros assuntos importantes.

COMUNICADOS DA CURIA — Expediente da Chancelaria do Arcebispo

Conego Roque Viegas, chanceler do arcebispo, despachou, por delegação, o seguinte:

VIGARIO, da paróquia de Taipas, em favor do Sr. Martinho Friese ofm; da paróquia de S. Francisco Xavier, em favor do Sr. Heliodoro Müller ofm; da paróquia de Vila Clementino, em favor do Sr. Felisberto Inhoist; da paróquia de S. Rafael, em favor do Sr. Savino M. Aguzzi; da paróquia de S. Domingos, em favor do Sr. Domingos Maia Leite OP; da paróquia de São João Batista, Jundiaí, em favor do Sr. Angelo Cremonesi OMV; da paróquia de S. Achiropia, em favor do Sr. Carmelo Puterli; da paróquia de S. N. da Pompéia, em favor do Sr. José Simoni;

VIGARIO ECONOMO, da paróquia de Santana de Parnaíba, em favor do Sr. Bruno Carra;

VIGARIO SUBSTITUTO, da paróquia de S. N. de Lourdes de Poá, em favor do Sr. Longino de Jong. SS. CC.

VIGARIO COOPERADOR, da paróquia de S. Domingos, em favor do Sr. Vicente de A. Feluso, Sr. Alano P. de Menezes; da paróquia de S. N. de Des-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS

NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Número do dia . . . Cr\$ 0,00

Ano . . . Cr\$ 1,00

Atrasado: de dia . . . Cr\$ 1,50

— de edição de . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 90,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semestre . . . Cr\$ 90,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendência . . . 6-3169

Gerência . . . 6-3167

Redação . . . 6-3165

Publicidade . . . 6-3163

Contabilidade . . . 6-3161

Circulação (assinaturas, entregas e vendas avulsas)

Esportes (das 20 às 24 horas) . . . 6-3167

Oficinas — composição . . . 6-4770

Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4550

AOS LEITORES E ASSINANTES

NANTES

Solicitem aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prestadores de serviço e ao público em geral pedimos que se remetam de preferência as encomendas de jornais e revistas em nome da S.A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO".

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 271, 2.º andar, sala 204. Telefone 42-7877.

SANTOS — Rua do Comércio, 11, 2.º e 3.º. Tel. 8670.

CAMBUI — Rua da Consolação, 151 — 3.º andar — sala 4.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA COSTA DURAND, casada com o Sr. Pedro Durand Junior. Deixa filhos, genros, noras, irmãos, cunhada e netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA DA PUREZA LUIZ, com 72 anos de idade, viúva do Sr. Manoel João Luiz. Deixa filhos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

MENINA MARIZA LUCIA, com 6 anos de idade, filha do Sr. Eduardo Lopes Brandão e da Sra. Celina Brandão.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. LADIVINA DE SOUSA, com 67 anos de idade, viúva do Sr. João José de Sousa. Deixa filhos, genros, noras e netos.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. MARIA MUTAN NADIER, com 10 anos de idade, viúva do Sr. Antonio Nader. Deixa filhos: Vadi, Surala e Adma, casada com o Sr. Michel Mauf. Deixa ainda os irmãos: André, Sofia e Jaleli, casada com o Sr. Abrão Salim.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, da rua Piratininga, 34, para o cemitério do Araçá.

SRA. PARADIZA LIZONI BECCARI, com 88 anos de idade, viúva do Sr. Girolamo Beccari. Deixa os filhos: Maria, casada com o Sr. José Andreasi; Severina, casada com o Sr. Dante Malagola; Luiz, casado com o Sr. Rafael Severino Junior; Lourdes, casada com o Sr. Maria da Silva Beccari; Vergínia, viúva do Sr. Horácio Calabrese e José Jaleli, casado com o Sr. Francisco R. Beccari. Deixa ainda vários netos.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua T. de Carvalho, 147, para o cemitério do Araçá.

MANOEL MORENO, com 46 anos de idade, casado com a Sra. Emilia G. Moreno.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

TRANSFORMOU-SE

(Conclusão da 1.ª página).

vernos amigos que esperam somente para proceder ao reconhecimento que o Parlamento tenha ratificado os acordos de 8 de março. Tenho certeza de que essa condição será preenchida amanhã.

Posso agora — pergunto o Sr. Pignon — pedir a todos aqueles que continuam duvidando dos desígnios da França meditar sobre os testemunhos de nossa honra e de nossa intenção de manter nossos compromissos? Posso perguntar, também, se o seu ceticismo não foi abalado pelos acontecimentos que se passaram nestes últimos dias nas fronteiras do Norte?

Uma ameaça de graves consequências pesou, de fato, durante algumas semanas nas margens setentrionais do Vietnã. A guerra intestina que destrói o país vizinho se aproximou do nos, e uma parte dos vencidos pretendia à força procurar refúgio na terra vietnamita, arrastando em sua perseguição o vencedor, resolvido a destruir. Por nossa diplomacia, apoiada com a presença em Langson de forças da União Francesa, persuadimos o vencedor a desistir de seus intentos de entrar à força na terra vietnamita. Quando se apresentou o Vietnã, desarmado e internamente em aplicação do Direito Internacional, retirando aos vencedores qualquer razão de se lançarem numa perseguição que nada podia justificar. Se nossas forças nas fronteiras não fossem suficientemente poderosas para repelir o território do Vietnã, as planícies do Norte seriam hoje campos de batalha onde de vários exércitos estrangeiros, causariam, com seus combates, terríveis devastações. Se esta catástrofe pôde ser evitada é porque, nas fronteiras do Vietnã, estava vigilante o exército da União Francesa.

O Sr. Pignon concluiu seu discurso declarando: "Saúdo, neste momento histórico, o Vietnã independente, apresentando-lhe, por intermédio de sua majestade Bao Dai, os maiores votos pela sua grandeza e prosperidade de seu futuro, em nome do povo francês".

PEDIDO DE AUXILIO

O Sr. José Natal, atacado há muito de doença do pulmão, encaminhado ao Hospital de São João, solicita as pessoas caridosas que auxiliem para a compra de estropeamento. Qualquer doativo poderá ser encaminhado ao endereço supra ou aos secretários desta folha.

ATROPELAMENTOS

No cruzamento da rua Florentino de Almeida com a Avenida Senador Queiroz, às 14.35 horas de ontem, o auto particular de Aracaju, de chapa 10-11-77, dirigido por Luiz Carpentieri, atropelou Antonio Batista de Oliveira, de 25 anos, casado, domiciliado na rua Piratininga, 449, em Marília.

Às 13 horas, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, Antonio Vescario, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Sete, 89, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-78-09, guiado por Angelo Olimo, domiciliado.

Às 13 horas, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, Antonio Vescario, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Sete, 89, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-78-09, guiado por Angelo Olimo, domiciliado.

Às 13 horas, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, Antonio Vescario, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Sete, 89, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-78-09, guiado por Angelo Olimo, domiciliado.

Às 13 horas, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, Antonio Vescario, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Sete, 89, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-78-09, guiado por Angelo Olimo, domiciliado.

Às 13 horas, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, Antonio Vescario, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Sete, 89, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-78-09, guiado por Angelo Olimo, domiciliado.

Às 13 horas, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, Antonio Vescario, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Sete, 89, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-78-09, guiado por Angelo Olimo, domiciliado.

Às 13 horas, na esquina da Avenida Celso Garcia com a rua Catumbi, Antonio Vescario, de 57 anos, casado, domiciliado na rua Sete, 89, na Vila Maria, foi atropelado pelo auto particular de chapa 3-78-09, guiado por Angelo Olimo, domiciliado.

Malogra a greve

(Conclusão da 1.ª página).

Jo. porém, os comunistas continuaram insistindo em que a visita do chanceler espanhol tem motivos políticos, mais que o desejo de assistir às cerimônias inaugurais do Ano Santo, no Vaticano.

Nenni declarou que a questão da visita de Arajio e "a atitude do governo com relação a ela", será apresentada no próximo debate político do Parlamento, o qual, ao que se acredita, terá lugar em princípios de janeiro. O líder socialista da esquerda manifestou que "o governo será convidado a abandonar sua posição errônea e adotar uma atitude clara, de acordo com o desejo democrático e anti-fascista da maioria do povo". Nenni declarou que recordará a atitude da Organização das Nações Unidas ante a Espanha, o fato de que ele era o ministro das Relações Exteriores, quando em 1946 foi retirado de Madrid o último embaixador italiano junto ao governo espanhol, Sr. Tommaso Gallarati Scotti, atual embaixador italiano em Londres.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mais doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Yardemiro José da Silva

Processado o aviador boliviano Bridoux

WASHINGTON, 30 (AFP) — A companhia aérea "Eastern Airlines" deu início hoje a um processo de perdas e danos, no valor de 500 mil dólares, contra o aviador boliviano Erick Rio Bridoux, indiciado responsável pelo acidente aviário ocorrido no dia 1.º de novembro sobre o aeródromo nacional de Washington, e no qual perderam a vida 55 pessoas.

Processado Bridoux, a fim de reaver o valor do avião destruído, a referida empresa acusa o piloto boliviano de "imprudência e negligência".

Como se sabe, Bridoux recebeu graves ferimentos no desastre, tendo depois assinado uma declaração na qual afirma não ter "qualquer responsabilidade" no acidente. O governo boliviano, por sua vez, declarou que não era proprietário do avião pilotado por Bridoux, afirmação contestada com energia pela empresa que estava negociando a venda do aparelho.

Mulheres policiais na Itália

ROMA, 30 (AFP) — Moças de vinte e cinco a oitenta anos integrarão um corpo de polícia feminina, cuja criação vai ser proposta, dentro em pouco ao Parlamento.

Os efetivos desse corpo policial serão da ordem de um batalhão e os grupos que o constituem serão distribuídos pelas principais cidades da Itália.

Essa medida, para esse corpo de mulheres policiais será inteiramente voluntária e lhe serão atribuídas "tarefas de polícia de caráter feminino", segundo o projeto de lei do governo.

Um uniforme particularmente elegante foi estudado para as mulheres policiais italianas.

Modificações no alto comando da marinha "yankee"

WASHINGTON, 30 (U. P.) — A marinha dos Estados Unidos anunciou modificações em seu alto comando como parte das mudanças feitas no alto comando da armada norte-americana, o almirante William H. P. Blandy, chefe da frota do Atlântico, deverá afastar-se daquele posto.

Blandy, que dirigiu as provas da bomba atômica no "atoli" de Bikini, será substituído por William Fechtler, atualmente segundo chefe das operações navais da marinha dos Estados Unidos.

TERRORISTAS BULGAROS PRESOS NA IUGOSLAVIA

BELGRADO, 30 (A. F. P.) — Os três indivíduos procedentes da Bulgária com a missão de cometer atos de terrorismo e subversão na Iugoslavia, ao receberem voz de prisão, resistiram e lançaram granadas que entretanto não explodiram. Todavia na luta que se travou um deles foi ferido.

Segundo uma porta voz do governo, ao serem interrogados, declararam ter sido enviados pelo Ministério do Interior bulgaro para cometer atos de terrorismo em Belgrado. O mesmo porta voz salientou que o governo não deseja levar em consideração esse incidente que a seu ver não se reveste de grande importância. Salientou que fornecia alguns dados unicamente para demonstrar uma vez mais os métodos empregados contra a Iugoslavia. O porta voz concluiu dizendo que a Iugoslavia tentava aplicar métodos do mesmo gênero sem maiores resultados e que a similitude na ação provava bem qual era o investigador.

Rede de espionagem descoberta na Moravia

PRAHA, 30 (AFP) — Notícias de boa fonte que uma rede de espionagem teria sido descoberta no Departamento de Bistritz — Hôgymen, na Moravia, e que várias pessoas teriam sido presas.

PARA SENHORAS E SENHORITAS

Reabertura dos cursos de arte culinária do Instituto Santa Amalia da Liga das Senhoras Católicas, rua Alexandre Levy, 78 — Cambui.

Cursos de 12 aulas sob o cargo de competente professora, aulas às segundas e quintas-feiras, das 9 às 11 horas.

Matriculas abertas na sede da Liga das Senhoras Católicas à Av. Brig. Luiz Antonio, 580 ou à rua Alexandre Levy, 78.

Informações, telefones: 5-7053 ou 2-9455.

TEXTO DA RESOLUÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS SOBRE O CENSO DE ARMAMENTOS

FLUSHING MEADOW, (U.S.A.)

— É o seguinte o texto da resolução aprovada segunda-feira pela Assembleia Geral das Nações Unidas, recomendando um censo mundial de armamentos não-atômicos e de forças armadas, como primeiro passo em prol do desarmamento:

"A Assembleia Geral, Referindo-se à sua resolução de 19 de novembro de 1948, e em particular à sua recomendação de que a Comissão de Armamentos Convencionais, na execução de seu plano de trabalho, dedique sua melhor atenção à elaboração de propostas para o recebimento, controle e publicação, por intermédio de um órgão internacional de controle dentro da estrutura do Conselho de Segurança, de informações completas a serem fornecidas pelos estados-membros com relação a seus efetivos e armamentos convencionais.

"Tendo examinado os registros das discussões no Conselho de Segurança e na Comissão de Armamentos Convencionais referentes ao cumprimento da recomendação acima mencionada:

"1. Aprova as propostas formuladas pela Comissão de Armamentos Convencionais para que os estados-membros submetam informações completas de seus armamentos convencionais e forças armadas e a consequente verificação dos mesmos, como base necessária ao cumprimento da recomendação acima mencionada;

"2. Considera que a breve entrega dessa informação constituirá um passo essencial em prol de uma redução substancial dos armamentos convencionais e das forças armadas e que, por outro lado, não há probabilidade de se chegar a um acordo sobre o assunto enquanto cada estado não tiver informações exatas e autenticadas a respeito dos armamentos convencionais e das forças armadas dos outros estados;

"3. Nota que a unanimidade entre os membros pertencentes do Conselho de Segurança, o que é essencial para o cumprimento das propostas acima referidas, ainda não foi alcançada;

"4. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"5. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"6. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"7. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"8. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"9. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"10. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"11. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"12. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"13. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"14. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"15. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"16. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"17. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"18. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"19. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"20. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"21. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"22. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"23. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"24. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"25. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"26. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"27. Solicita que todos os membros do Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

"28. Recomenda portanto que o Conselho de Segurança, a despeito da falta de unanimidade entre seus membros permanentes nesse setor essencial de seu trabalho, continue seu estudo da regulamentação da redução de armamentos convencionais e forças armadas através da Comissão de Armamentos Convencionais em acordo com seu plano de trabalho, para que seja feito tanto progresso quanto possível;

CIRANDA INTERNACIONAL

BUCHENWALD DE NOVO

Serão fechados os campos de concentração russos na Alemanha Oriental. A Associated Press diz que o anúncio foi feito por de Berlim, um alto funcionário alemão. Este oficial é o dr. Helmut Brandt, ministro da Justiça do governo da Alemanha Oriental. Segundo esta notícia, todos os prisioneiros políticos que estão nos campos de concentração soviéticos serão entregues ao Partido Comunista alemão.

Brandt fez esta revelação durante um comício dos comunistas, em Leipzig. Até agora, entretanto, não foi fixada a data em que os russos fecharão os campos de concentração. Estes campos de concentração são os mesmos que os nazistas mantinham nos dias de Hitler. Parte dos prisioneiros é composta por prisioneiros de guerra, contra os quais pesa a acusação de haver exterminado soldados russos.

A maioria dos considerados perigosos para o estado político e elementos admitiram a existência destes campos de concentração. Afirmou a Associated Press que, apesar das negativas russas, a existência desses campos é uma realidade e comprovada pelos alemães da zona oriental. Entre os campos de concentração que os russos mantêm figura Buchenwald, de sinistra memória. Outro campo, também famoso na era nazista, é o de Sachsenhausen.

O campo em que há maior número de prisioneiros políticos é o de Bautzen. Recentemente, afirmou que os russos, publicados na zona brasileira, nos campos de Buchenwald, mantinham 33 mil prisioneiros nos campos de Buchenwald, Sachsenhausen e Bautzen. Há quem diga que existem alguns campos menores e que

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Sancionada a lei que dispõe sobre os exames de segunda época

RIO, 30 ("Correio") — O presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional: regulando a concessão de pensão às viúvas dos veteranos das campanhas do Uruguai e Paraguai; estendendo aos herdeiros dos militares da Marinha, mortos ou desaparecidos em consequência de afundamento de navios de guerra e mercantes, nacionais ou estrangeiros, ocorridos, por qualquer causa, na zona de operação de guerra, ou que ainda estas prosseguiram e nas de riscos agravados, as vantagens a que se refere o decreto-lei 8794, de 23-1-46;

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Determinando que os alunos matriculados nos cursos superiores, que, em virtude de falta de frequência legal às aulas teóricas de uma ou mais disciplinas, não puderam ser promovidos por média nem se inscrever para os exames finais, serão admitidos a exames de segunda época, na segunda quinzena de fevereiro do ano seguinte, a critério da Congregação da respectiva Escola, ou faculdade, desde que tenham sido frequentes às aulas e em exercícios práticos obrigatórios, constantes de regulamento ou regimento da escola. Os exames de segunda época, em cada disciplina, que versarão sobre toda a matéria do programa, constarão de prova escrita e prova oral e quando o regulamento ou regimento o exigir também de prova prática.

Marcado para 2 de abril o I Congresso Nacional dos Municípios

RIO, 30 ("Correio") — A Comissão Executiva do Primeiro Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, deliberou marcar para o dia 2 de abril de 1950 a data da instalação daquele convênio que será realizado no Rio de Janeiro ou em Petrópolis. De acordo com o regimento interno do Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, a representação das municipalidades nessa importante reunião só poderá ser confirmada a elementos da administração local, cabendo portanto aos vereadores, ao prefeito ou ao funcionário do município. As pessoas estranhas à administração dos municípios poderão participar dos debates, como estudiosos dos assuntos em debate, mas sem direito de voto. E assim, conveniente, que todos os municípios enviem seus próprios representantes, na forma do regimento do Congresso, pois, de outro modo, não lhes será possível influir nas decisões do plenário nem fazer valer seus pontos de vista sobre qualquer ponto do temário.

"Possuímos reservas petrolíferas para mais de um século"

REVELAÇÕES DO GENERAL JUAREZ TAVORA

RIO, 30 (Asapress) — O general Juarez Tavora fez hoje as seguintes declarações à imprensa: "Possuímos reservas petrolíferas inesgotáveis para muito mais de um século, estendendo-se nossas reservas por cerca de mil quilômetros quadrados. E' um crime atear sua exploração, pois estamos envolvendo em nosso desenvolvimento econômico, recusando aos nacionais e estrangeiros, que desejam participar razoavelmente da mobilização das nossas riquezas em potencial, sob a alegação de que as mesmas constituem patrimônio nacional e portanto não devemos permitir que enriqueçam os estrangeiros".

Partido Republicano

SEDE
RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar
COMISSÃO DIRETORA
Raul de Rocha Medeiros — Presidente.
João Sampaio — Vice-presidente.
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.
Alberto Whately
Alino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Netto Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora, realizam-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor de secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone: 45-3237. — Rio de Janeiro.

Revisão do salário mínimo

RIO, 30 (Asapress) — O sr. Honório Monteiro assegurou que dentro em breve serão revistas as tabelas de salário mínimo, com as nomeações que acaba de fazer, das Comissões de Salário Mínimo, do Rio e São Paulo.

Possibilidades eleitorais para 1950

RIO, 30 (ASAPRESS) — Vários Estados do Brasil, através de seus Tribunais Eleitorais, acabam de comunicar ao Tribunal Superior Eleitoral as possibilidades eleitorais para o pleito de outubro próximo. Segundo as últimas estatísticas, essas possibilidades são, nos Estados: de Santa Catarina 300.000 eleitores; Distrito Federal 300.000; Rio Grande do Norte 300.000; Paraíba 300.000; Mato Grosso, 120.000; Minas Gerais 1.819.000; Goiás 200.000; Pará 250.000; Paraná 39.000; Estado do Rio 500.000; e Piauí, 240.000.

Reunião de tenentes para reivindicar abono

RIO, 30 ("Correio") — Anunciou-se que os tenentes das classes armadas iriam reunir-se para estudar o alcance da concessão do abono concedido aos servidores da União até o limite da letra "K" e que, por conseguinte, não os atingiria. O assunto andou com insistência nas páginas dos jornais, chegando-se a notícia que tal reunião se daria na sede do próprio Clube Militar. Sobre isto o general Cesar Obino, presidente dessa entidade, fez as seguintes declarações: "Desconheço totalmente a realização de tal reunião. Oficialmente ela não se dará no Clube Militar, pois nada me foi comunicado ou solicitado. Tomei conhecimento de tudo há pouco, pela leitura dos jornais. Entretanto, como a sede do Clube está franqueada a seus sócios, lá eles se poderão reunir, particularmente. Nada, porém, com o meu assentimento oficial, no que se refere a tomar atitude contra um ato do governo ou com a intenção de obter modificação do mesmo".

Cessou, nos EE. UU., a campanha contra o café

RIO, 30 (ASAPRESS) — O sr. Teófilo de Andrade, chefe da propaganda do café do Brasil nos E.E.U.U., declarou hoje à reportagem que a campanha de desmoralização do nosso principal produto cessou completamente e que não produziu efeito algum ficando ainda comprovado que não tinha procedência as alegações com que procuraram demonstrar que a alta recentemente sofrida pelo café havia sido provocada propositalmente pelo nosso país. O sr. Teófilo de Andrade acrescentou: "Foi dito que as nossas safras diminuiriam. A afirmação de sentido técnico, referindo-se naturalmente ao futuro, alarmou as donas de casa norte-americanas. E elas compraram todo café moído existente no comércio acusando assim com os "stocks".

Apenas 30 % das peças dos caminhões da F. N. M. são nacionais

RIO, 30 ("Correio") — Há evidente exagero na afirmativa de que os caminhões F. N. M., que desfilam pela cidade amanhã são de fabricação nacional. De montagem nacional sim, podendo-se mesmo afirmar que cerca de 30 % das peças que os compõem são realmente produzidas da Fábrica Nacional de Motores. O seu próprio diretor esclareceu à imprensa: "O caminhão cuja primeira série será exposta ao público amanhã é movido a óleo Diesel e o seu motor construído pelo sistema alemão, M. A. N., um dos mais reputados motores do mundo. Trata-se de um motor de seis cilindros, de quatro tempos, com 7.300 c.c. de cilindrada e com 18 litros de óleo por 100 quilômetros; com reboque, consumirá 26 litros. Tem capacidade de carga para 8 toneladas e 14 toneladas de carga reboqueável. Acrescentou o diretor da F. N. M. que em 1951 ela já estará talvez produzindo cerca de 55 % das peças do caminhão F. N. M. De 7.300 e outro ano esse veículo será totalmente construído no país.

Assinada a escritura de compra do terreno para instalação da refinaria de petróleo em Santos

RIO, 30 (Asapress) — A propósito da assinatura hoje da escritura de compra de uma parte dos terrenos onde será instalada a refinaria de petróleo de 45.000 barris diários, em Santos, adianta-se que essa parte representa metade da área total a ser adquirida, achando-se situada nas proximidades da encosta da serra situada a 10 quilômetros do porto de Santos. A compra total importará em 22 milhões de cruzeiros.

Ameaça de greve no Loide Brasileiro

RIO, 30 (Asapress) — O pagamento do abono tem provocado protestos e mal-estar em vários setores da vida pública. Hoje pela manhã, por exemplo, havia grande descontentamento no Lloyd Brasileiro, recendo-se até um movimento grevista dos operários caso o abono não fosse pago hoje. A polícia política tomou providências para prevenir qualquer perturbação de ordem naquela empresa.

“ATÉ AGORA O P. S. D. NÃO PROPOZ NOMES À U. D. N.”

Esclarecimentos do sr. Prado Kelly sobre sua entrevista com o sr. Cirilo Junior — Continuam os udenistas procurando a "fórmula alta" — "Intermezzo" no panorama político

RIO, 30 (Asapress) — Esclarecendo o que se tem divulgado nas últimas horas nesta capital, em torno do seu encontro com o presidente do PSD, o sr. Prado Kelly declarou hoje à reportagem que nas conversas com o sr. Cirilo Junior o assunto relativo ao candidato pedessista, não foi colocado nestes termos pela UDN, isto é, se a UDN aceitava candidato pedessista. Acrescentou que até agora em seus contatos com o presidente do PSD não foi focalizada a questão de nomes nem a questão de credenciais. "Quanto a mim — acrescentou — estou adstrito à última nota da UDN com a qual aliás, coincide o pronunciamento do PSD".

O sr. Prado Kelly salientou de modo especial que até agora não recebeu nenhuma proposta de nome por parte do PSD. Aludindo à notícia hoje publicada, segundo à qual teria combinado com o sr. Cirilo Junior a aceitação, por parte da UDN, de um candidato pedessista, afirmou: "Não estou querendo conceder as fêrias na política. As festas de fim de ano e a ausência dos parlamentares determinaram, em pausas nos acontecimentos".

Informa-se que a reunião de ontem em casa do deputado udenista Soares Filho, com a presença do sr. Prado Kelly, não trouxe consequência alguma para a situação nacional, não havendo assim nada de novo na política.

CONTINUA A U. D. N. A PROCUA DA "FÓRMULA ALTA"
RIO, 26 (Asapress) — Muitos proceres udenistas têm se reunido ultimamente na residência do sr. Prado Kelly sendo que ontem esteve também o governador Márcio Soares e Silva, do Estado do Rio. A propósito, informa-se que a UDN estaria inclinada a "ampliar" junto com o P. S. D., a procura de uma "fórmula alta", dentro, porém, do princípio de que o candidato deve ser partidário. As divergências que separam os três grandes decorreram da intransigência do P. S. D. quanto à colocação pedessista do escolhido, afirmando agora que já houve uma evolução nesse sentido, admitindo-se um trabalho de coordenação política que se desenvolve em vários setores e não se limita aos partidos mas sim se estende a todos os grupos com o objetivo de afastar as dificuldades.

As direções partidárias, porém, representariam uma como que

cupula dos entendimentos polarizando as "demarções" nas pessoas dos dirigentes do PSD e da UDN, embora com manifestações paralelas visando uma aliança fora desse panorama na hipótese de um fracasso de coordenação entre os referidos partidos.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO P. S. D.
RIO, 30 (ASAPRESS) — O Conselho Nacional do P. S. D. deverá reunir-se no próximo dia 6 de janeiro. Sabe-se que nessa ocasião o comandante Amaral Peixoto fará um relatório das conversas mantidas com os líderes do P. T. B. Serão estudadas aliás as contrapropostas feitas pelo sr. Getúlio Vargas ao seu genro e emissário do P. S. D. O chefe dos trabalhistas, como já foi amplamente anunciado, deseja realizar entendimentos com outros partidos à base de um programa comum para depois entrar na escolha de nomes. Afirma-se em certos círculos políticos que o P. S. D. aceitará a contraproposta de sr. Vargas e nesse caso provavelmente serão designados representantes dos dois partidos para estudo e elaboração de um programa comum, porém tudo está na dependência das negociações e conversas que serão realizadas antes do dia 6 em São Borja.

RELATÓRIO DO SR. SALGADO FILHO

RIO, 30 (ASAPRESS) — O senador Salgado Filho, falando à reportagem ontem, afirmou que viajará na próxima terça-feira com destino a Santos para a fim de avisar-se com o senador Getúlio Vargas em função, aliás dos entendimentos que se processam entre o seu partido e o P. S. D. Sabe-se que o presidente do P. T. B. fará um relatório ao sr. Getúlio Vargas dos entendimentos que vem se processando no Rio, esplanando completamente a situação política nacional, devendo tratar ainda de assuntos de economia interna do seu partido.

"INTERMEZZO"

RIO, 30 ("Correio") — Depois do que ouvimos dos srs. Cirilo Junior, Prado Kelly e Amaral Peixoto, na entrevista coletiva que concederam aos jornalistas habitualmente presentes na Câmara dos Deputados, nada de novo apareceu no noticiário político. O próprio sr. Prado Kelly afirmou isto em nova declaração à im-

prensa, hoje. Nesse "intermezzo" recrudescer a campanha brigadista, tendo a cidade amanhecida cheia de cartazes coloridos com a fotografia do brigadeiro Eduardo Gomes.

RENUNCIA DO SECRETÁRIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 30 (ASAPRESS) — Podemos informar, com absoluta segurança, que o sr. Gastão Engert deixará a Secretaria da Fazenda, como é sabido, aquele titular esteve recentemente no Rio, mas apesar de já ter regressado, ainda não reassumiu o seu posto e ao que sabemos, não o reassumirá. Voltará ao Rio para ultimar os assuntos que lá encaminhou há pouco tempo e em seguida, retornará à Câmara Federal, deixando definitivamente a Secretaria da Fazenda. Sabe-se ainda que o sr. Gastão Engert reassumirá a sua cadeira de deputado federal e imediatamente pedirá licença, regressando ao Rio Grande do Sul para investir-se das funções de Secretário do Partido Social Democrático, entidade que reestruturará e tentará robustecer para os próximos pleitos. Para substituí-lo na Secretaria da Fazenda, faleceu sr. Alberto de Oliveira, diretor do Banco do Rio Grande do Sul.

Manifestação de operários ao presidente da República

RIO, 30 (Asapress) — O presidente da Confederação, Federações e Sindicatos dos Empregadores e Empregados estiveram ontem no Ministério do Trabalho a fim de saudar o prof. Moa Filho, atualmente respondendo pelo expediente daquele Ministério, para a manifestação que será prestada amanhã ao presidente da República no Palácio do Catete. Nessa oportunidade, será entregue ao presidente da República uma mensagem especial de apoio à obra do atual governo, proclamando o general Dutra "Presidente da Paz Social".

Combate à broca do café em Minas

BELO HORIZONTE, 30 (Asapress) — O Serviço de Combate à Broca do Café, na Zona da Mata, em Minas, chefiado pelo sr. Ophir de Oliveira Costa, está em plena atividade na campanha à praga dos cafeeiros da região.

Aguardado com interesse o discurso do general Dutra

RIO, 30 (Asapress) — Está sendo aguardado com expectativa geral, o discurso que pronunciará amanhã o presidente da República, saudando o povo brasileiro pela passagem do ano. Recorda-se a propósito que no discurso pronunciado no ano passado, na mesma data, o presidente Dutra apelou para os partidos políticos no sentido de que não cuidassem da sucessão presidencial, antes do ano de 1950.

Cresce a produção agrícola

RIO, 30 (Asapress) — Na entrevista concedida ontem sobre a produção brasileira, o ministro da Agricultura revelou que a safra de algodão de 1949 é estimada em 401.742 toneladas. Em 1948, a produção do ouro brasileiro foi de 378.495 toneladas, baixando do progressivamente em 1948 e, depois, em 1947 e 1948, quando não passou de 319.584 toneladas. Revelou também o ministro Daniel de Carvalho que a produção do amendoim registrou, igualmente, progresso, tendo sido, em 1948, de 28.584 toneladas, em 1946, de 31.657 toneladas e, em 1947, de 53.497 toneladas, passando em 1948 para 136.961 toneladas, ou seja, mais do dobro. Quanto a 1949, espera-se uma produção de 139.521 toneladas. Quanto à produção de banana, o ministro informou que está prevista, para 1949, uma produção de 147.000.000 de cachos.

Empossada a nova diretoria da Academia Brasileira de Letras

RIO, 30 (Asapress) — Realizou-se, ontem, às 17.30, na Academia Brasileira de Letras, a posse da nova diretoria da entidade, a qual ficou constituída: presidente, Gustavo Barroso; secretário geral, Peregriño Junior; 1.º secretário, Rodrigo Otávio Filho; 2.º secretário, Aníbal Freire.

NO PALACETE PRATES

ENCERROU A EDILIDADE OS TRABALHOS LEGISLATIVOS DO ANO QUE SE FINDA

Vários projetos de lei tiveram sua redação final aprovada — Homenagem dos jornalistas ao presidente Teixeira Pinto, à qual se associaram os líderes de todas as bancadas

A Câmara Municipal encerrou ontem os trabalhos legislativos deste ano, depois de ter realizado esta semana várias sessões extraordinárias. Em duas sessões, a primeira com início às 14.30 horas, sob a presidência do sr. Valério Giull e a segunda às 19 horas, sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, aprovou, em duas discussões e ainda a redação final do substitutivo apresentado pelo sr. Roberto Pedrosa a dois projetos de lei relativos à isenção de impostos municipais para a imprensa e o rádio. As empresas jornalísticas e as rádio-emissoras ficam, a ser sancionados o projeto de lei pelo prefeito, isentas do pagamento de todos os impostos municipais.

REDAÇÕES FINAIS APROVADAS

Durante a sessão, foram aprovadas as redações finais dos seguintes projetos de lei: 84-49, do sr. Miguel Russiano, regulamentando as vantagens concedidas pela Constituição Estadual aos servidores municipais que participaram da F.E.B. ou da Revolução Constitucionalista; 361-49, do executivo, prorrogando por mais seis o prazo para a elaboração do projeto do Código de Obras; 33-49, do sr. Decio Gris, dando a denominação de Clemente Ferreira à praça triangular localizada em frente ao Hospital "Emílio Ribas", à avenida Rebouças.

OUTROS PROJETOS DE LEI

Em primeira discussão, foram aprovados os projetos de lei n.º 96-48, do sr. Valério Giull, que autoriza a Prefeitura a instalar bibliotecas infantis nos bairros de Santana, Braz, Lapa, Butantã, Tatuapé, Ipiranga, Casa Verde, Santo Amaro, Boquiquir e Inaquarela; 478-48, do sr. Marcos Mello, dando o nome de Engenheiro Francisco Monlevade à atual rua Atlântica e 355-48, do sr. Cláudio Franco, denominando Prof. Pícarolo à atual rua Motuca, na Aclimação.

EMENDA REJEITADA

Outros projetos de lei tiveram sua votação adiada. O plenário rejeitou a emenda número 2, oferecida pelo sr. André Nunes Junior ao projeto de lei que cria a Hospedaria Municipal e o Prêmio Socorro Central, já aprovado em segunda discussão. Essa emenda visava autorizar o executivo a emitir apólices públicas no valor de 50 milhões de cruzeiros, para atender aquelas realizações.

Os líderes de todas as bancadas congratularam-se com a mesa dos trabalhos realizados neste ano pela edilidade paulistana.

HOMENAGEM AO SR. TEIXEIRA PINTO

Na tarde de ontem, a Associação dos Cronistas da Câmara Municipal prestou homenagem ao sr. Teixeira Pinto, presidente da edilidade paulistana, inaugurando o seu retrato na sala de imprensa e rádio "Amadeu Amaral". Em nome dos cronistas credenciados, falou o sr. Lauro D'Agostini, reguendo-se-lhe com a palavra vereadores presentes à cerimônia. Em nome das bancadas da Câmara Municipal, falou o sr. P. D. N. e P. S. B., usaram da palavra respectivamente os srs. Camillo Aschcar, Dervil Alegretti, André Nunes, Aloisio Greenhalgh, Valério Giull, Cláudio Franco e João Carlos Fairbanks pelo P. S. D. Agradecendo, usou da palavra o sr. Teixeira Pinto. Nessa oportunidade, foi também homenageada dona Valéria Teixeira Pinto esposa do sr. Teixeira Pinto, a quem foi oferecida pelos cronistas uma "corbelle" de flores.

ELEIÇÃO DA DIRETORIA DA A.C.C.M.

Também à tarde, realizou-se a eleição para a renovação da diretoria da Associação dos Cronistas da Câmara Municipal. Foram eleitos os srs. Lauro D'Agostini, presidente, nosso companheiro de trabalho; Afranio de Oliveira, secretário e Eugenio Gettel, tesoureiro.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS:

DIFICULDADES CRIADAS PARA O FUTURO GOVERNADOR DO ESTADO

AINDA A VOTAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 209

Embora a Assembléia Legislativa tenha encerrado seus trabalhos da presente sessão legislativa, ainda existe muita coisa que precisa e deve ser focalizada. Os próprios deputados, em grande número, aliás ainda comparecem para verificar o andamento burocrático de inúmeras leis pelas quais se interessam, e outros, um pouco por força de hábito. Ontem, por exemplo, um grupo de parlamentares comentava as últimas atividades do Poder Legislativo, acentuando as imensas falhas decorrentes da aprovação de uma quantidade sensível de leis, sem o indispensável cuidado e análise, acontecendo tais leis, como já tivemos oportunidade de acentuar, têm uma finalidade quase eleitoral, e é preciso, quase sempre, agradar aqueles que podem eleger.

Um dos projetos, entretanto, que mais mereceram a crítica de todos os presentes foi a proposição 209, que só chegou a seu resultado final depois de tanto esforço e tempo, mais que suficiente para que a respeito, se fizesse um trabalho sério, perfeito, pelo menos isento de falhas e que não permitisse, mais tarde, explorações políticas feitas de todas as maneiras possíveis, quando se considera a atuação isenta de critério do "chefe do Estado Moderno", candidato de si mesmo à presidência da República, "criador do que vem chamando de populismo", campeão da demagogia.

Pois nada disso foi levado em conta por uma certa corrente de parlamentares paulistas, quando defenderam, ardorosamente, a aprovação, tal como está, o projeto de lei 209, sem indicar, ao contrário do que havia feito o sr. Salles Filho em seu esplêndido trabalho, os meios indispensáveis.

Resolviam aqueles parlamentares, pura e simplesmente, aprovar o artigo 60 do projeto de lei 209, assim redigido: "As despesas com a execução desta lei, excetuando a decorrente do art. 53 e seu parágrafo único, correrão por conta das verbas próprias do orçamento do Estado".

Como é sabido, o orçamento para o corrente ano foi aprovado com "déficit". A Câmara rejeitou o projeto de lei 1062 que melhorava os impostos, e assim, o grave déficit do orçamento, para 1950, com os encargos da lei citada, será enorme. Acontece, entretanto, que o atual chefe do executivo, para se desincumbir, chegando à apresentação de sua candidatura à presidência da República, deixará o governo a 3 de abril.

A lei 209, segundo tudo indica não será vetada, e até abril, dado que no começo do ano as arrecadações de impostos são sempre maiores, haverá dinheiro suficiente para o pagamento do funcionalismo, que receberá seus vencimentos em dia. Naturalmente, outros compromissos serão assumidos pelo executivo, pagando parte da dívida flutuante, emprestando obras de toda a espécie e gastando tudo quanto o Tesouro arrecadar nestes próximos três meses. As dificuldades maiores surgirão, portanto, a partir do dia 3 de abril, agravando-se de mais em diante.

Surgirá, então, para o "chefe do Estado Moderno", o ensejo esperado e propício para poder desenvolver a mais infame das demagogias, a exacerbação do

político nacional, no que concerne ao problema da sucessão presidencial.

EM S. PAULO O SR. CIRILO JUNIOR

Chegou ontem, a esta capital, o sr. Cirilo Junior, presidente em exercício do Diretorio Nacional do P. S. D. e que interpelado sobre os problemas políticos do momento declarou: "Não há nenhum fato novo. Tudo que se disser em contrário pode ser levado à conta de fantasia, por mais credenciada que seja a pessoa a dar informação.

VONTADE DE FAZER LEIS

O chefe do executivo vetou o projeto de lei número 209 porque este apenas é uma repetição de um outro, preexistente nos mesmos objetivos e que foi discutido e votado, também, pela Assembléia Legislativa.

Assim é que a Assembléia encaminhou à sanção, no dia 20 do corrente mês, o projeto de lei 268 de 1949, dispensando, aos estatutos menestrais provisorios, o limite de idade para que os mesenheiros se inscrevessem em concurso. Dia 29 foi encaminhado o projeto de lei número 20, tratando do mesmo assunto.

DESCONTO EM FOLHAS E FAZENDA CAMPININHA

Dois outros vetos apostos pelo governador a projetos de lei. O primeiro é a proposição 1125 de 4º mandando que não se fizesse nenhum desconto na folha de pagamento de inúmeros servidores, no mês de dezembro.

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA

Para a discussão dos vetos acima citados, a Assembléia deverá se reunir extraordinariamente, no prazo máximo de 30 dias, nos termos da Constituição do Estado.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Do contrário do que se esperava, a Assembléia Legislativa aprovou, por 30 votos contra 18, a indicação feita, pelo executivo, do sr. João de Deus Cardoso de Melo, para ocupar o cargo de ministro do Tribunal de Contas.

Isso aconteceu porque os deputados "caístas", atendendo a uma recomendação do presidente do Movimento Democrático Popular, votaram favoravelmente à indicação, que foi prestigiada, também, pelos elementos da ala liberal dissidente do P. S. D.

Um dos motivos que levaram estes últimos deputados a apoiar a indicação citada foi a esperança de nomeação do sr. Oliveira Costa, para o posto de Secretário da Educação. Acontece, porém, que o partido situacionista achou que tal posto deve ser considerado político e ocupado por um elemento fiel ao situacionismo.

REUNIÃO DA C.E. DO P.S.D.

Empresta-se grande importância à reunião da Comissão Executiva do P. S. D. marcada para o dia 2 de janeiro próximo, porque se espera que, sendo presidida pelo sr. Cirilo Junior, possa ele por seus companheiros a par do que tem acontecido no cen-

ção. Tudo o que ha a imprensa já divulgou.

A propósito dos entendimentos afirmou: "Marcham bem, sem a menor sombra de dúvida. Estamos otimistas no que se refere aos entendimentos com o P. T. B. e esperamos alcançar o objetivo total, sendo possível a reaproximação porque ha identidades de interesses e pontos de vista político entre as duas agremiações".

O sr. Cirilo Junior deve se avisar, novamente, com o chefe do Executivo estadual, de vez que este é presidente de um partido político.

O HEMISFERIO OCIDENTAL RECONHECE A PAZ COMO ELEMENTO ESSENCIAL AO PROGRESSO

FALA O EMBAIXADOR PAUL C. DANIELS — AÇÃO COLETIVA PARA MANter A PAZ

BOCA RATON, FLORIDA (USIS)

O embaixador Paul C. Daniels, representante dos Estados Unidos junto ao Conselho da Organização dos Estados Americanos, falando perante a Associação Nacional do Café, disse que existe no Hemisfério Ocidental uma consciência absoluta da necessidade de paz como elemento essencial ao progresso. Disse, ainda mais, o sr. Daniels, que as Repúblicas americanas "reconhecem que dentro da estrutura da Organização dos Estados Americanos possuímos uma maquinaria, comprovada, de consultas e, se necessário for, podemos desenvolver uma ação coletiva a fim de manter a paz".

Nos Estados Unidos, disse ele, "apreciamos a importância da paz e da prosperidade, para o resto do mundo e, especialmente, para o Hemisfério Ocidental, e quanto importante elas são para a nossa segurança — bem estar. Prosseguindo, frisou: "E' do nosso próprio interesse fazer tudo que podemos para auxiliar os outros países americanos na conquista e melhoramento de medidas de segurança e progresso material".

Declarou que os Estados Unidos estão trabalhando com os seus "bons vizinhos", de várias maneiras, a fim de que consigam aquele objetivo.

Em seguida disse: "A nossa cooperação econômica e técnica com os outros países americanos está em evidência, principalmente agora, em conexão com o Programa do Ponto Quatro, do presidente Truman. Estamos desenvolvendo esforços no sentido de promover o comércio internacional e incentivar a inversão de capital, particularmente, em uma base sólida de mútuos benefícios. Muito está sendo realizado através dos esforços cooperativos, no setor social e cultural".

"Na Organização dos Estados Americanos, no que se refere à direitos jurídicos, não existem grandes potenciais. Além disso, medidas semelhantes e com precedente, seriam aplicadas no caso de uma divergência seria". "Por existir esta igualdade é que qualquer queira, de qualquer nação, que queira, deve transgredir os seus direitos, deve merecer a mais completa consideração. Nenhum Estado membro da Organização pode ou deve pensar que o seu tamanho ou força servirão de pa-

drão pelo qual será julgado. Esta igualdade jurídica está refletida no Tratado do Rio de Janeiro e na própria Carta da Organização dos Estados Americanos, fundamentada na cooperação interamericana".

Referindo-se à "maquinaria" interamericana, que poderá desenvolver uma ação coletiva a fim de manter a paz, disse: "Esperamos que esta maquinaria jamais seja usada. E muito mais importante, ainda, as nações deste hemisfério estão adotando medidas positivas e construtivas a fim de evitar um ato de agressão que poderia ameaçar a paz".

Daniels classificou o Tratado do Rio de Janeiro como um documento de valioso precedente e precursor de "outro significativo passo no sentido da segurança e paz internacionais — o Pacto do Atlântico Norte".

"Diversas maneiras pelas quais o acordo coletivo de defesa mútua entre os países signatários do Pacto do Atlântico Norte foi conseguido, foram influenciadas pelos princípios e medidas adotadas pelas repúblicas americanas". "O princípio de que um ataque armado contra qualquer Estado deve ser considerado como um ataque contra todos, encontra-se nos dois documentos do sistema de consultas entre os Estados, igualmente, encontra-se em ambos os Tratados".

Encerrando o seu discurso Daniels mencionou as palavras do secretário de Estado, sr. Dean Acheson, pronunciadas no dia 19 de setembro de 1949, quando disse: "As nações deste hemisfério, temos uma responsabilidade, não só para com os nossos mas, também, para com o resto do mundo, para que possamos viver juntos, em paz e harmonia".

ABONO MENSAL A MILITARES DA FORÇA PÚBLICA

O governador do Estado promulgou a lei n.º 522, prorrogando, até 31 de dezembro do corrente ano, a vigência da lei n.º 444, de 19 de setembro de 1949, que concedeu aos componentes da ativa da Força Pública, de soldado a aspirante a oficial, o abono mensal de Cr\$ 300,00 para os que servem na capital e em Santos e Cr\$ 200,00 para os demais.

São muito inteligentes as respostas à "enquete" da sra. Claudia Cezan sobre os "ballets" extralidos da "Fedra", de Eurípides (a tragédia de Eurípides chama-se "Hippólito") e da comédia de Molière, "Fourberies de Scapin". De Georges Duhamel: Para pôr em evidência os temas eternos, cada qual trabalha com os instrumentos de que dispõe. De Valentin Tessier: Tudo pode ser expresso pela dança. De Sergio Liffar: A tragédia é uma base coreográfica de extraordinária potência, a bem dizer ilimitada. A dança é o pensamento do corpo. De Pierre Fresnay: tudo é permitido, menos o mau gosto. De Cassandre: Os temas não são novos. Em sendo dramáticos, serão forçosamente milológicos. De Marie Laurencin: A coreografia exprime tudo.

Outros intelectuais consultados manifestaram-se com algum pessimismo. Outros, ainda, se reservaram para falar depois da execução. No dizer destes, tudo é bom quando bem executado. Na minha opinião, a iniciativa de Sergio Liffar, Robert Mannel e Tony Aubin está tão de acordo com o espírito da tragédia grega, que a bem dizer se trata de uma volta às fontes. "Fedra", de Eurípides, em "ballet", não é um anacronismo, nem um absurdo. É uma devolução. Devolve-se à tragédia, por meio da coreografia, a sua essência, pois todo mundo sabe que ela foi, no início, uma mistura de poesia, música e dança. Ensinava Karples, em sua "História Universal da Literatura", que o ditirâmbo foi o primeiro germen. O ditirâmbo era declamado nas festas dioníacas. Aliás, a própria tragédia, etimologicamente, se prende a essas festas em louvor de Dionísio. "Tragos" quer dizer "hó-de". Sacrificava-se a Dionísio em nome do sacrifício. Durante o sacrifício, havia cantos e coros ditirâmicos.

Mais tarde, essas representações, acompanhadas de músicas, foram feitas em louvor de outros deuses e heróis. Téspis, no tempo da Pláristra, deu um passo à frente, transformando o chefe da dança ditirâmica em ator. No momento oportuno, ele se destacava do coro e falava sozinho, contando a história. Este corifeu assinala o alvorecer da arte de representar. Aliás, no primeiro teatro construído em Atenas, na época do seu apogeu cultural, tinha um espaço reservado às

NOTAS E COMENTARIOS

DEMAGOGIA SEM PORTEIROS

Teve a bancada do P. R. na Câmara Municipal papel saliente no combate e na final repulsa a um esdrúxulo voto de aplausos proposto em plenário da edilidade, encarecendo os "assinalados serviços" do atual prefeito. O pretexto de tal manifestação, tendente a explorar ao máximo, eleitoralmente, um episódio corriqueiro de administração, seria a inauguração do chamado viaduto do Gasometro. O "ademarismo" sofre de uma moléstia incurável: — a inauguração. Objetiva evidentemente, com as festas aparatas que promove, o rumor de zabumba e de zé-perela, na crença de um tanto ingenuidade de que com isso atrai as simpatias do povo, esboçado de impostos e mutilado em suas liberdades essenciais. Na sua natural sofreguidão, vai realizando obra apressada e de futuro incerto. Vejamos, para citar apenas um caso, o Viaduto Dona Paulina, entregue ao trânsito público pelo atual governo. Há nele, à altura da rua Santo Antonio, desnivelamentos perigosos; a balaustrada, de madeira, além de desleigada, não é a mais indicada para garantir a pedestre. Outros melhoramentos são assim atamancados pelo situacionismo, guloso de glórias fáceis. Com relação ao Viaduto do Gasometro, ninguém discute a sua necessidade. As porteirolas do Braz

GIOVANNI Papini, um dos maiores escritores deste século, diz na História de Cristo que "os homens afastando-se do Evangelho, encontraram a desolação e a morte". E depois pergunta: "O quadro desolador de certa anemias espiritual não é um dos aspectos mais preocupantes da atualidade? A espiritualidade, a solidariedade, a abnegação, o socorro e a renúncia não são perfumes raros numa imensa auto-estrada, repleta de apressados, neste apuro-guerra, do asfalto da indiferença?" "E", a crise deste século, responde-lhe o P. Ricardo Lombardi, na sua coluna semanal da Cruzada da Bondade. Há a possibilidade de uma luz incomparável, com o meio ignorado ou esquecido pelos homens desceitados e sem conexão — o Evangelho. Porque só o Evangelho, toma o lado bom de todos, e condena em todos o lado mau. A condenação abraça, por um lado, os ricos e os egoístas, e por outro os seqüentes do materialismo. O renascimento do espírito do Evangelho traz uma responsabilidade a cada um que deve renovar-se. A nossa Cruzada dá aos católicos esta responsabilidade porque lhes anuncia uma situação histórica já madura. Não se respeita a liberdade humana. Os americanos são muito religiosos. E um respeito indispensável, mesmo para salvar a solidariedade dos homens. Necessário procurar esta solidariedade sem destruir a liberdade". E logo a seguir: "Nada nas tendências dos homens públicos de hoje dá a entender que uma parte dos ricos de-

BALANÇO DE FIM DE ANO

Não foi mais tranquilo que os de 48 e 47 o ano que hoje termina.

Muito embora declarasse insistentemente que só em janeiro próximo, fiel a um entendimento com o sr. governador Milton de Campos, permitiria, dentro do seu partido, o exame do problema sucessório, não cuidou de outra coisa o sr. governador de São Paulo. Ninguém se convenceu de que tenham tido fins turísticos as viagens à Amazonia, a Campos, a Porto Alegre e ultimamente à Capital Federal. A ninguém iludiu, por outro lado, o sentimento de "solidariedade nacional" manifestado por s. exc. por ocasião das catástrofes em Minas, Maceió e Amazonas. A oferta de uma ambulância completamente equipada à cidade fluminense de Campos também a ninguém enganou. As viagens, os auxílios e o presente tiveram por fim apalpar o terreno, ou, quem sabe mesmo, aplaunar para a anunciada campanha "em grande estilo".

Outra prova de que os Campos Eliseos se anteciparam à convenção partidária oficial tivemos-a com as tentativas de reforma da Constituição estadual, para extinção do cargo de vice-governador.

Sabe-se, com efeito, que entre os dois titulares, eleitos pela mesma facção, não são cordiais as relações. Esquecido de que em política não se devem criar e fomentar incompatibilidades irreconciliáveis, o situacionismo lançou-se contra o antigo companheiro de armas, tentando ridicularizá-lo. Fundo abismo se cavou entre as duas partes. Tão fundo que existe o receio de que, empossado no cargo, durante a renúncia do sr. governador, o sr. vice-governador se empenhe em desmantelar a máquina eleitoral montada como nunca em São Paulo. E, pelo menos, o que assalha e teme o próprio situacionismo, em cujo

seio parece ter-se gerado a mentalidade do homem insubstituível, homem único.

A "marcha sobre o Rio", planejada e realizada como o foi, em 22, na Itália, a "marcha sobre Roma", é outro indicio veemente de apalpação de consciências. No almoço dos motoristas, irradiado para todo o Brasil, ouviram-se vivas comprometedores. Com a "mesa redonda" às costas, andand de um lado para outro, quis, por fim, o fundador do "Estado Moderno", arma-la em plena capital da República. Se não a armou não foi por falta de vontade e sim por falta de convívios. Tudo continuou como dantes, com homens de boa vontade se esforçando por uma solução tranquilizadora para o país, ainda em estado de convalescença.

Sob o pretexto de preservar a disciplina partidária, por ele mesmo comprometida nos outros arraiais, o situacionismo não teve forças, no entanto, para evitar as goteiras em sua própria casa. Assistimos a uma brincadeira sem igual na história administrativa de São Paulo. No curto espaço de um ou dois meses, um titular pede exoneração, é reconduzido, torna a exonerar-se, é novamente reconduzido e acaba se indispondo seriamente com os amigos. Viu-se imediatamente que a preocupação com o problema sucessório da República se ajuntava à do problema sucessório no Estado. A indisciplina tão espetacularmente punida traduzia apenas o receio, por parte dos insubmissos, de que São Paulo, no jogo da sucessão presidencial, fosse entregue como refém a aliados de última hora.

Tais fatos, inventariados a título de balanço nos derradeiros momentos de 49, tinham de comprometer, como de fato comprometeram, a boa marcha dos negócios públicos. Não foi um ano prospero. Surgiu, além do mais,

OPETROLEO DO CANADA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — O "boom" petrolífero do Canadá parece destinado a estourar como uma bomba atômica no mundo econômico. Milhares e milhões de dólares na inversão, produção e comércio de regiões próximas e longínquas sofreram as consequências desse fenômeno. Fala-se geralmente desde a conclusão de um golpe de sorte. Nada mais errado. Foi obra de quase um século de paciente trabalho, milhões de dólares que se perderam em infinitas faixas, cauteloso planejamento econômico e político. As explorações começaram em 1850. A cidade de Petrolia, na província de Ontário, disputa a Titusville, em Pensilvânia (Estados Unidos) o título de ser o lugar onde se perfurou o primeiro poço produtivo do Novo Mundo. O primeiro descobrimento de petróleo comercialmente viável deu-se em Turner Valley (província de Alberta) em 1914. Em 1920 tornou o petróleo em Norman Wells. O primeiro poço fica quase na fronteira com os Estados Unidos, o segundo quase na zona ártica. Contudo, a segunda guerra mundial encontrou o Canadá produzindo apenas 27.000 barris por dia, sendo apenas 15.000 barris por dia volume insignificante, levando-se em conta que aquele país consome 270.000 barris diários e importa quase todo os Estados Unidos, num valor de 200 milhões de dólares por ano.

Os geólogos continuavam a afirmar de lá de Turner Hill que o sub-solo do Canadá canadense continha uma das mais ricas reservas petrolíferas do planeta e as empresas petrolíferas, estimuladas pelos governos provinciais, continuaram a esbanjar dólares nas pesquisas. Somente a Imperial Oil Limited, subsidiária da Standard Oil Co., de Nova Jersey, perfurou nos últimos 25 anos 134 poços, ao custo de 23 milhões de dólares, sem resultado. Até que, em fevereiro de 1947, jorrou petróleo em Leduc (Alberta). As explorações sucessivas confirmaram que se trata da mais rica zona petrolífera do mundo, com mais reservas, que as de cinco estados petrolíferos americanos, inclusive o Texas, que fornece sozinho quase um terço de consumo mundial. Os cálculos de análise falavam de 300 milhões de barris de reserva naquela região. Hoje, os cálculos sobem a 10 bilhões.

No ano passado, o Canadá elevou a sua produção a 37.000 barris diários, os menos otimistas calcularam que o país se bastará a si mesmo em matéria de petróleo em 1958. Um dos geólogos que trabalhou 10 anos no terreno assegurava que antes de 3 anos o Canadá deixará de importar e começará a exportar em grande escala. No ano passado, foram investidos 180 milhões de dólares, em sua maioria americanos, na nova zona: em 1947 foram investidos 130 milhões. O problema não é mais de produção, e, sim, de transporte. Pretendem-se oleodutos que depositarão o petróleo canadense na região dos Grandes Lagos, destinados a substituir o americano que vem do Texas.

O regime legal da Alberta, no que toca a produtos do sub-solo foi um fator de estímulo para o paciente e custosa tarefa preliminar. Se os proprietários de terras com títulos anteriores a 1905 são donos de minerais do sub-solo; com eles negociaram as empresas petrolíferas. O resto é do estado provincial, o qual outorgou concessões a empresas particulares. Ultimamente, assinalou-se a proximidade do refugio por um cone de listas pretas e amarelas, mais perceptíveis à distância. Quer nos parecer, todavia, que seria mais prático a colocação de placas de vidro lapidado ou crespado, conhecidas no meio automobilístico por "olho de gato", que refletem intensamente a luz dos faróis dos automóveis, a exemplo do que foi feito no trecho da serra da via Anchieta. Essa sinalização talvez viesse resolver o problema da proteção dos pedestres refugiados nessas "ilhas" das avenidas, pelo menos durante a noite e nos dias de bruma.

A falta de interdição de estacionamento junto às valvulas de incendio também requer outro sistema de sinalização. Não adianta nada a pintura das guias do passeio correspondente a tinta ver-

melha, pois, em poucas semanas, esta desaparece ou se torna imperceptível. E a desobediência campeia, facilitada pela deficiente fiscalização, razão principal das anomalias de que ainda nos queixamos com relação ao trânsito na capital bandeirante, mas que a boa vontade e a energia do capitão Vicente Sagas pouco a pouco conseguirá remover, em benefício da população paulistana.

Dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 18.800.000,00 a Secretaria da Saúde Pública e Assistência Social, destinado a atender as despesas com a manutenção do Serviço Especial de Saúde, com ação no município de Araraquara, foi ontem promulgada pelo governador do Estado a lei n. 576.

CARTAS DA ITALIA

CRUZADA DA BONDADÉ

MONS JOSE' DE CASTRO

dom da blocação ou da plurilocação, falam de um pulpo só, e somente a uma grande multidão. O P. Lombardi fala ao mesmo tempo em 120 igrejas, tantas nas suas matrizes de Roma, e todos os que, na sua casa, nesta cidade, na Itália e no mundo, podem ouvir a Rádio-Vaticana. Este milagre deve-se a Guilherme Marconi, o homem que do seu barco Elettra, em Civitavecchia, acendeu as luzes na inauguração do estatus do Cristo no Corcovado, e homem que pode ser considerado um dos maiores benfeitores da humanidade. Sem a sua prodigiosa invenção, não era possível que um orador substituíse 120 oradores, que a voz de P. Lombardi se ouvisse ao mesmo tempo e em toda a parte por muitos milhares de pessoas que nas casas, nas igrejas e nas praças se preparam para o Ano Santo. Nunca se viu uma coisa assim!

estas palavras: "Roma, a cidade que hospeda as sepulturas dos Principes dos Apóstolos, tem especial necessidade de se preparar para o acontecimento histórico do Ano Santo. E foi para isto que o Pontífice aprovou que se fizesse entre nós, de modo solene a Cruzada da Bondade". E uma pregação adaptada aos nossos tempos e mesmo ao momento atual, porque quer chamar os povos a compreender que a única salvação para a humanidade é a aceitação sincera de todos os indivíduos e a aplicação social do Evangelho".

Evidentemente que este colossais movimento de opinião católica não tem provocado aplausos e presentes dos inimigos da Igreja, principalmente dos comunistas com quem o padre Lombardi tem tido, polemicas duras e violentas em salões e praças públicas, acerca dos problemas palatinos, nas quais tem colidido magníficos triunfos. E o certo é que modernas materialistas da impossibilidade de com ele se baterem, correm os comunistas com os de quem uma imitação, nação a patada, e recorre aos aplausos para abafar a voz do orador, como sucedeu no dia 30 de outubro passado, na praça de S. Carlos, de Turim. Contos a "Gazetta del Popolo", da capital piemontesa que, anunciando a conferência para as 4 horas e meia da tarde, despararam-se milhares de folhetos, acusando o padre Lombardi de ter insultado os comunistas e aconselhando a assistência a não se deixar falar. Alguns tempo

RESPIGOS E RECORTES

O DELÍRIO PASSARA

"Em 1906 — lembra o 'Correio da Manhã' — a campanha republicana em Portugal estava no auge. João Chagas, tendo escrito no seu jornal, que a Monarquia ali não dispunha de autoridade moral para acusar ladrões, foi parar num cárcere, na África. E Guerra Junqueiro, que num cânone, no Porto, proclamava que o rei era um homem de engorda, valendo pela insignificância de quatro arrobas de sebo a esmagar quatro milhões de almas, viu-se levado ao banco dos réus por ser condenado a pagar uma multa. O jornalista e o poeta, segundo as leis vigentes, incidiram nas penas por serem réus do crime de lesa-majestade. A pessoa do soberano era inviolável.

"Mas nada disso impediu que poucos anos depois o trono se desmoronasse e a República se fundasse e se consolidasse no país. Chagas chegou a governar. Junqueiro continuou a ser o que já era, isto é, uma glória da cultura e da civilização de seu tempo.

"No lembrar os episódios pensa-se na notícia que acaba de chegar de Buenos Aires. Os proprietários-diretores de dois dos maiores e mais independentes jornais da América, o sr. Luis Mitre, de 'La Nación', e o sr. Alberto Gaiuza Paz, de 'La Prensa', estão sendo processados por terem criticado o general Perón. Dizem os telegramas que o procedimento judicial é em virtude de lei. O presidente da Argentina, como o penúltimo dos soberanos portugueses, também é pessoa inviolável. Não recha o bônus ou consideração sem inteligência, divergir dele do cânone por atos cometidos, é prática delitosa de lesa-majestade.

"É certo que as informações acrescentam não ser essa uma legislação especial para o presidente, mas de objetivos generalizados, a cobrir todo o funcionalismo do Estado. Mas se isso não acreditamos que esse foi o espírito do legislador, até porque, assim se verificando, o regime em breve se transformaria numa espécie de paraíso das irresponsabilidades.

"A lei é, sem dúvida, para defesa e proteção do general. Não é o cargo, nem o decoro que lhes é devido. É o presidente inviolável que o presidente invoca para se por acima dos que têm o civismo de pensar e opinar livremente. O delírio passará. O que não há de passar é o prestígio, a grande autoridade dos dois maiores jornais da Argentina.

DIAGNOSTICANDO O CANCER

"Segundo revelação feita perante a Associação de Saúde Pública contra o Câncer, dos Estados Unidos, o diagnóstico precoce do câncer, de tão grande importância no combate ao terrível flagelo, deverá agora ser facilitado — afirma o 'Diário de Notícias' — com o uso de uma nova máquina fotográfica — a máquina Schindler, que tem produzido verdadeira revolução no seu ramo, e que, aliás os astrônomos se estão valendo para descobrir certos segredos do firmamento. Adaptando-se o sistema ótico desta máquina à rápida exploração fluoroscópica do estômago e do aparelho digestivo em geral, consegue-se descobrir o câncer nos seus começos, sem perigo algum, quando antes se fazia necessária uma radiação de sensível unidade Roentgen, processo altamente perigoso para o médico e para o paciente. Com a nova máquina fotográfica e o fluoroscópio, podem obter-se seis exposições radiográficas do ventre, com apenas cinco unidades Roentgen.

BALANÇO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS

O ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, reuniu acreditados jornalistas, e fez uma longa exposição sobre o esforço desenvolvido pelo Brasil, nos últimos anos, nos setores da agropecuária e das indústrias extrativas e básicas, setores esses compreendidos nos domínios de ação do órgão que dirige.

"Equivalência essa palestra, assistida pelos chefes de serviço do Ministério, a uma prestação de

MÚSICA

VEM AO RIO O REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE DALLAS

No intuito de tornar possível a apresentação de músicos e compositores sul-americanos, nos Estados Unidos, a empresa de aeronavegação comercial Braniff Airways, em cooperação com a Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas, patrocinará o programa "Concerto e Treze Americanos" do qual participarão representantes de vários países entre estes, em primeiro lugar, o Brasil. Para isso a fim de avistar-se com os mais hábeis representantes dos círculos musicais brasileiros, deverá chegar ao Rio no próximo dia 7 de fevereiro próximo, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff, o maestro Valter Hendel, regente da orquestra, que escolherá entre os nossos, aquele que deverá atuar no referido programa.

Valter Hendel é um nome consagrado nos Estados Unidos. Natural do Estado de New Jersey, iniciou os seus estudos de piano em 1933 com o professor Clarence Adler; não demorou muito tempo para mostrar o seu valor pois logo obteve o primeiro lugar num "Concurso Musical do Estado de New Jersey". No ano seguinte foi distinguido com uma bolsa de estudos de piano no Instituto Curtis de Filadélfia. Em 1934, iniciando uma fase mais séria na sua carreira, obteve uma segunda bolsa de estudos, desta vez de regente, com o maestro Fritz Reiner. Neste mesmo ano,

MÚSICA

VEM AO RIO O REGENTE DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE DALLAS

com apenas 22 anos de idade, Hendel entrou para o corpo docente da Universidade feminina Sarah Lawrence, onde permaneceu durante dois anos. No verão de 1941 e no de 1942 Valter Hendel reger em Tanglewood, continuando seus estudos com Koussevitzky.

Deflagrada a guerra, aprestou-se para servir sua pátria, indo emprestar suas atividades no Comando de Transporte da Força Aérea Militar dos Estados Unidos. Mesmo estando ali, organizou e dirigiu uma orquestra para baile. Retornado à vida civil, compôs uma peça musical para a Broadway — "Dark of the Moon" — e pouco tempo depois, em 1945 aceitou o cargo de condutor-assistente da "New York Philharmonic Orchestra".

Dois semanas após ter sido nomeado assistente de Arthur Rodzinski, então regente da "Philharmonic", este adoeceu e Valter Hendel ocupando o seu lugar, fez uma sensacional estreia. Ante esse sucesso Hendel, atendendo a vários convites reger ainda com êxito as orquestras de Detroit, Washington, Pittsburgh, Montreal, Milwaukee e de Houston.

com regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, que vem acompanhando de sua esposa, demoradamente capital do país até o dia 16 de janeiro, quando, em outro avião da Braniff, regressará àquela cidade texana.

VIDA JUDICIÁRIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS
1. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

2. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

3. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

4. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

5. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

6. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

7. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

8. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

9. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

10. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

11. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

12. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

13. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

14. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

15. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

16. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

17. A VARA CIVIL, Dr. Alípio Bastos — Julgando o pedido de despojo de Dinah Moraes Barros; julgando saneado o processo na ação de despojo de Dinah Moraes Barros; e outra de Dinah Moraes Barros contra o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo e o Banco de São Paulo.

PATRIARCA

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Deseja aos seus Segurados e Colaboradores prosperidades no decorrer de 1950. :: ::

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

REPROVAÇÕES EM CAJURU

Notícias procedentes de Cajuí informam-nos de que as reprovações no Ginásio Estadual "Galdino de Castro", daquela cidade, atingiram a 80%, fato inédito nos annos do referido educandário. E dos 20% aprovados, há muitos alunos que dependem de 2.ª época.

O fenômeno das reprovações em massa não parece ter sido exclusivo de Cajuí; pelo contrário, trata-se de algo que se repetiu em muitos municípios e nalguns estabelecimentos da capital. Há, portanto, alguma coisa errada, que importa corrigir. Tratar-se-á do programa? Estará diminuindo por acaso, nesta época de alucinações atômicas e super-sônicas, a inteligência, o grau de atenção, a capacidade ou disposição para o estudo dos alunos? Ou será, ainda, a competência dos professores que vem diminuindo? Não sabemos porque resposta opor. O programa do ensino secundário, é certo, inclui matéria em excesso, nem sempre bem seriada; mas o mal não é de hoje, e sim bem antigo, e nem por isso, há dez ou quinze anos, dava causa a reprovações tão numerosas. Quanto ao nível de aproveitamento dos alunos, a "cola" não é, também, um mal exclusivamente de hoje; e, finalmente, no que diz respeito à competência e qualidades didáticas dos mestres, não é possível que o protecionismo, em nosso Estado, tenha sido levado tão a fundo que só se encontrem nulidades no exercício da cátedra. Seria necessário que se procedesse a estudos aprofundados para verificar as verdadeiras causas desse desastre em que se está convertendo o ensino ginasial. No entanto, ninguém fala nisso. Pelo contrário, parece que tudo vai otimamente, no melhor dos mundos possíveis. Pois se houve até há pouco tempo, quem tivesse sonhado com eliminar os exames vestibulares para as escolas superiores... O acesso seria automático, dos colegas para as faculdades. Não se recordava, o autor da proposição, que isso seria criar uma fonte de injustiças — enquanto, nos estabelecimentos idôneos, quem não sabe não passa, a não ser por sorte, nas "arapucas", como tantas que proliferam em São Paulo, passam todos, mesmo que não saibam, porque a casa precisa de "cartas", isto é, de rendas seguras.

Como quer que seja, as coisas vão mal no setor do ensino. Cumpre investigar porquê.

ASSASSINADO A TRAIÇÃO UM COMERCIANTE DE S. VICENTE

SANTOS, 30 (Da sucursal) — Um crime de morte em circunstâncias brutais se desenrolou hoje, na vizinha cidade de São Vicente. Por ter seu irmão Valdomiro Duarte Pereira, sido agredido por Antônio Frias, pai de Manuel Frias, comerciante de 36 anos de idade, estabelecido na Rua Frei Gaspar, 1.921, em São Vicente, após o mesmo insultado o referido negociante, o mergulhador Valdemar Duarte Pereira, de 25 anos, morador à Rua Alves do Bugre, no Parque de São Vicente, assassinou estupidamente à queima roupa e a traição a tiros de revólver, o negociante Manuel Frias.

O criminoso evadiu-se, sendo, porém, preso horas após, tendo contra ele sido lavrado auto de prisão em flagrante.

CAPITANIA D'OPORTO

Terço início no dia 16 de janeiro os vistos pela Capitania do Porto, em cadernetas-matrículas. Os vistos da profissão de estivador serão dados depois de estivar a assiduidade na forma do artigo 279, da Consolidação das Leis do Trabalho.

No dia 9 de janeiro em diante estarão abertas na Capitania do Porto as inscrições para menores candidatos à matrícula nas Escolas de Aprendizagem Marinheiras, nascidos entre 9 de janeiro de 1931 a 27 de novembro de 1933.

SANTA BARBARA D'OESTE

SANTA BARBARA D'OESTE, 20 — FIM DE ANO ESCOLAR — Tiveram lugar, neste mês, as atividades da exposição de trabalhos, do encerramento das aulas e da entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso nos grupos escolares "José Gabriel de Oliveira" e "Prof. Inocência Mala", desta cidade, e nos "Col. Luiz Alves", da Usina S. Barbara, e "Col. da Usina S. Barbara".

O TEMPO — Neste ano houve um período de seca de 4 meses, de junho e setembro. Em outubro caíram pequenas chuvas. Novembro passou com escassez de chuvas e com excesso calor. Este mês as chuvas não têm faltado e as lavours de cana e cereais vão bem. Se não faltarem chuvas em janeiro e fevereiro as colheitas serão abundantes.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se, no dia 29 de janeiro, nesta cidade, uma exposição canina, e m torno da qual reina muito interesse o Santos Kennel Clube, seu promotor, está organizando uma lista de troféus, para serem disputados pelos concorrentes.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO

Foi eleito ontem a nova diretoria do Instituto Histórico e Geográfico, a qual ficou assim constituída: presidente, dr. Alvaro Parente, vice-presidente, sr. Mariano Laet Gomes, secretário geral, sr. Durval Ferreira, 1.º secretário, sr. Jaime Hornaues Moura; 2.º secretário, dr. Cirilo Lustosa, orador, dr. Arquimedes Bava, 1.º tesoureiro, sr. Ismael Alberto Sousa, 2.º tesoureiro, dr. Rodrigo Camargo; 1.º bibliotecário, sr. Julio Pereira Caldas; 2.º bibliotecário, sr. Luiz Caldas. Comissões Permanentes — Contas: sr. Jaime Diniz; dr. Luiz Tramonete Garcia; e prof. Nelson Espindola Lobato. Estatutos: dr. Frederico de Figueiredo Nery, dr. João Ramos Baccarat, e dr. José Dias de Moraes, História;

FARMATUTURA

Colaram grau: na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo o dr. José de Arruiba Ribeiro, filho do prof. Antônio de Arruiba Ribeiro, correspondente do "Correio Paulistano" nesta cidade; na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o dr. Aldo de Oliveira Lino, filho do sr. Antônio de Oliveira Lino, comerciante nesta cidade; na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, o dr. Fausto de Oliveira Lino, filho do sr. Antônio Lino, na Escola Normal de Limeira o sr. Maria Conceição Rodrigues, filha do prof. José Domingos Rodrigues, agente local do "Correio Paulistano". Completaram o

APAI

APAI, 28 — ESCRITÓRIO COMERCIAL — Dentro de poucos dias, será aberto nesta cidade um novo escritório comercial, do contador Pedro Castano dos Santos Junior, diplomado pela Escola Técnica de Comércio de Itapetininga.

INTINERANTES — Encontram-se nesta cidade, os srs. dr. Renato A. Moura, residente em Araraquara; José Antônio Franco, estudante em Itapetininga; Silveira Dias Batista, estudante em Botucatu; e Cirilo Dias Batista, estudante em Itapetininga.

NASCIMENTO — O lar do sr. Pedro Silveira e de sua esposa, sr. d. Terezinha Silveira, enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Auxiliadora.

DONATIVOS

Recebemos de E. S. C. Crê 20,00 para o Asilo Sant'Al. João.

GUARATINGUETA

FORMATUTURA — Realizaram-se, no dia 27, as solenidades de formatura dos professores de 1949, do Colégio Estadual e Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", desta cidade.

As 12 horas, frei Aurelio Stulzer celebrou missa em ação de graças na matriz de Santo Antônio, tendo feito um sermão alusivo ao ato, que impressionou profundamente a numerosa assistência.

A sessão de entrega de diplomas foi presidida pelo prof. Carlos Alvim Taques Bitencourt, diretor da Escola Normal, fazendo parte da mesa os srs. dr. André Broca Filho, prefeito municipal; prof. d. Adeline da Conceição Teixeira, paranaína da turma, dr. Diomar P. da Rocha, presidente da Associação de ex-alunos; prof. José Pereira Ehl, delegado regional do Ensino; prof. João Rodrigues de Alckmin, vereador e professores da Escola Normal.

Em seguida, à abertura da sessão, a professora Euterpe Silva Quissak, a mais distinta aluna da turma, prestou o compromisso, sendo acompanhada por seus colegas, sendo entregues os diplomas.

Falaram a professora Nara Faria Marcondes, fazendo entrega de um ramo de flores e de um presente à paranaína; dr. Diomar P. da Rocha, fazendo entrega do prêmio, "Prof. João Lourenço Rodrigues" em nome da Associação de ex-alunos, a professora Euterpe Silva Quissak, o orador da turma, Carlos Augusto Patricio Amorim e finalmente, a paranaína, prof. d. Adeline da Conceição Teixeira, que discursou merecida calorosa salva de palmas.

O Hino Nacional, cantado por todos os presentes, o prof. Carlos A. T. Bitencourt encerrou a sessão de recepção de diplomados dos professores de 1949.

ELEIÇÃO DA MESA DA SANTAS

TA CASA — Com a presença de grande número de socios Irmãos e sob a mais absoluta ordem e respeito, foi realizada a eleição da mesa da Irmandade dos Passos e da Santa Casa desta cidade, no ano de 1950. A mesa eleita, que tomará posse 1.º de janeiro próximo, são: 1.º presidente: providor, Antonio de Vasconcelos Cardoso; tesoureiro, prof. João de Castro Coelho; secretário, José Juvenal Monteiro dos Santos; procurador, João Alfredo Neves; vice-tesoureiro, prof. José Marcondes dos Santos Francisco; suplente do secretário, prof. Virgílio Rosa da Silva; mordomo dos expostos, cap. João Ferreira Viana; mordomo dos presos, dr. Diomar P. da Rocha e mordomo: Alfredo Antunes Filho, prof. Dario Rodrigues Leite, prof. José de Vasconcelos Cardoso, prof. José Antunes de Oliveira, José Benedito Martins, Oscar Pires de Castro, João Galvão de Franco, Agnir Pires da Fonseca e Francisco Guimarães Vaz.

PREMIO "PROF. JOÃO LOURENÇO RODRIGUES" — A Associação de ex-alunos do Colégio Estadual "Conselheiro Rodrigues Alves", dá, anualmente, o prêmio "Prof. João Lourenço Rodrigues" em homenagem ao primeiro diretor e organizador da Escola Normal.

Recebeu o prêmio no corrente ano a professora Euterpe Silva Quissak, filha do prof. Ernesto Quissak, tendo sido feita a entrega pelo dr. Diomar P. da Rocha, presidente da Associação de ex-alunos no dia da recepção de diploma.

AGUDOS

Agudos, 28 — PONTE LUINO — O conego João Batista de Aquino, prefeito municipal teve a feliz iniciativa de dotar a nossa principal praça ajardinada, que circunda o edifício do Fórum, de uma moderníssima e harmoniosa, cujas obras, já deb. adiantadas, estão a cargo do sr. Francisco Benjamim, diretor da Reparação de Águas e Esgotos. A inauguração desse melhoramento está prevista para o dia da fundação de São Paulo — 25 de Janeiro próximo.

NATAL DOS POBRES — Uma comissão da Conferência Vicentina, presidida pelo sr. João de Castro, ofereceu no dia 24 de Natal, aos pobres deste município, um Natal bem melhor que nos anos anteriores. Com donativos populares, pôde a Comissão arrecadar quantia suficiente para oferecer generoso de primeira necessidade a 200 famílias, num total de 800 pessoas, reconhecida e necessária.

"DEUS E CONSCIÊNCIA" — Como vem fazendo nos anos anteriores, a Loja Maçônica "Deus e Consciência", presidida pelo sr. Francisco Benjamim, e cooperação de todos os seus membros, proporcionou aos presos da Cadeia, um feliz Natal, constando de um luto almoço e distribuição de doces, bebidas refrigerantes, cigarros, etc. Em mesa separada tomou parte no almoço dr. Hugo F. Ribeiro Machado, delegado de polícia, que, em nome dos infelizes encarcerados agradeceu aos promotores da oferta tão dignificante gesto.

INTINERANTES — Em gozo de férias, encontra-se, nesta cidade, a professora d. Zelia Machado de Almeida Pinto, esposa do sr. Mario Ferreira Pinto, professor da Farmácia Central.

Regressou de viagem a Brasília, o sr. Silvio Amorim, proprietário da Alfaiataria Agudense desta cidade.

NASCIMENTO — O lar do sr. Pedro Silveira e de sua esposa, sr. d. Terezinha Silveira, enriquecido com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Maria Auxiliadora.

BOLETIM METEOROLÓGICO

ROLOGIO

Temperat.

Max. Min. Chuva

31-12-49

Litoral:

Cananéia 23 24 0.0

Iguape 23 24 0.0

Janduaçu 23 24 0.0

Santos 23 24 0.0

Planalto:

Araçatuba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

Sorocaba 21 20 4.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

ESCRAVA ISAUARA — Filme nacional — 13.15, 15, 16.45, 18.30, 20.15, 22, 23.45 e 1.15 hs. 2.ª sem.

Rita

SÃO JOÃO

DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott e Jane Wyatt — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 23. Nac. As 14, 16, 18, 20, 22 horas e 1.2 noite.

Rita

CONSOLACAO

DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott e Jane Wyatt. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 22. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott e Jane Wyatt. Proib. 10 anos. Doc. 1. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

DEVASTANDO CAMINHO — Jane Wyatt — TOUREIROS — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 20 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — O GRANDE PREMIO — Marcha da Vida, 253 — Nacional — Desde As 14 hs.

REX — CONQUISTA DA FELICIDADE — James Stewart — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 1 61 — Nac. As 13.45 e 18.50 horas.

JARAGUA — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Silvana Roth — CACULA DO BARULHO — Filme nacional — As 18.30 horas.

VOGUE — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — PIRATAS DE MONTEREY — Proib. 10 anos — J. da Têla, 199 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

IP PALACIO — DEVASTANDO CAMINHO — Jane Wyatt — EXTASE DE AMOR — Proib. 10 anos — Sel. Cinematog. 37 — Nacional — As 18.30 horas.

CARLOS GOMES — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — LARES SEM RAIO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 286 — Nacional — As 18.30 horas.

GLORIA — CONDESSA DE MONTE CRISTO — Santa Hilde — ERAM CINCO IRMAOS — Conheça o Brasil, 3 — Nac. As 18.30 horas.

OBERDAN — O FAVORITO DOS BORGHIAS — Tyrone Power — TERNURAS DA INFANCIA — Proib. 14 anos — Atual. Camp, 60 — Nacional — As 18.30 horas.

IRIS — BELINDA — Jane Wyman — ANJOS DO BECO — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Têla, 13 — Nacional — As 18.30 horas.

IDEAL — AVENTURAS DE MARCO POLO — Gary Cooper — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 19 horas.

D. PEDRO I — A FERA DE KUMAON — Sabu — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 315 — Nacional — As 19.15 horas.

S. ANTONIO — O FAVORITO DOS BORGHIAS — Tyrone Power — VENTO DA NOITE — Proib. 14 anos — Prim. Tratores Brasileiros — Nacional — As 18.30 horas.

ESPERIA — ARMADILHA FATAL — Alan Lane — A PROCURA DO ASSASSINO — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 193 — Nac. As 19 horas.

AVENIDA — ILHA DESCONHECIDA — Virginia Grey — SHERLOCKES MEDROSO — Brasil em Foco, 17 — 2.ª semana — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 horas e meia noite.

PEDRO II — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Linda Batista — O OURO SUBSTITUIDO — As 13.30 horas.

SANTA HELENA — O ESPADACHIM — Larry Parks — O FILAO DE PRATA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 126 — Nacional — As 13.15 horas.

RECREIO — (Centro) — O HOMEM QUE REVI-VEU — Warner Baxter — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 125 — Nacional — As 12.15 horas.

SAMMARONE — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — AMOR POR TELEFONE — Palmeiras e Barcelona — Nac. As 18.40 horas.

S. GERALDO — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — VALENTIM DA ZONA — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

YPE — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — DOIS CAPIRAS LADINOS — Pamprams — Nacional — As 19 horas.

ROXY — OS TRES MOSQUITUEIROS — Lana Turner e Gene Kelly — Not. da Semana 49x51 — Nacional — Sessões continuas — As 13.30 horas.

ASTORIA — DO MESMO SANGUE — Anthony Quinn — O REI DOS BANDIDOS — Proib. 10 anos — J. da Têla, 197 — Nac. As 18.30 horas.

VITORIA — PAIXOES EM FURIA — Humphrey Bogart — ALEM DO HORIZONTE — AZUL — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x48 — Nacional — As 18.30 horas.

TUCURUVI — EM CADA CORACAO UM PECADO — Ann Sheridan — A PEROLA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 311 — Nacional — As 18.30 hs.

IMPERIAL — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wild — CAMINHO DO CEU — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 18.40 horas.

CATUMBI — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — SIMBAD, O MARIUJO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 hs.

R. TALTO — AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. — BANDIDO APAIXONADO — Aqui nasceu Rondon — Nac. As 13.30 e 18.30 hs.

SÃO JORGE — MAE — Filme nacional — Maria Della Costa — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — DOIS CONTRA UMA CIDADE IN-TEIRA — James Cagney — AMOR POR TELEFONE — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ESTE MUNDO E UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — SOLDADOS DESMOLADOS — As 19 horas.

CALIFORNIA — SEGRETA ESTA MULHER — Filme nacional — Grande Otelo — JASSY A FETICEIRA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

SÃO JOSÉ — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — AMA SECA POR ACASO — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 9 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — DEVASTANDO CAMINHO — Jane Wyatt — PRECISAM-SE DE MAR-DOIS — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 29 — Nacional — As 19 horas.

METRO HOJE

As 13.00-15.15-17.30-19.45-22.00 MEIA NOITE

NENHUMA OUSARIA SER TÃO LEVIANA, TÃO BELA, E TÃO APAIXONADA!



DOMINGO - "VIRALATAS DO BARULHO" com O GORDO e O MAGRO - SHORTS, COMPLEMENTOS, etc.

"a quem mais amo. meu pai ou minha mãe?"

...PORQUE TINHA ELE QUE DECIDIR?

O PODER DA INOCENCIA

ALEXIS SMITH - ROBERT DOUGLAS

2.ª - 4.ª FEIRA

MAJESTIC

TAMBEM SOMOS IRMAOS

DIREÇÃO DE JOSE CARLOS BURL

VERA NUNES

JORGE DORIA

RUTH SOUZA

BROADWAY

JACQUELINE WHITE VOLTA A RKO

HOLLYWOOD — Depois de uma viagem de lua de mel, de seis meses, através de todo o país, Bruce Anderson, que ocupa uma alta posição numa companhia de petróleo, e a atriz Jacqueline White, voltaram para Hollywood. Jacqueline vai interpretar o papel feminino principal de "Arizona Ambush", com Tim Holt. A mais recente película de Miss White foi "Mystery in Mexico", com William Lundigan.

Natural de Hollywood, Jacqueline começou sua carreira artística em 1944, quando estudante da Universidade da Califórnia. Seus filmes mais importantes fo-

MARCONI — HAMLET — Laurence Olivier — Acompanha um complemento — Proib. 19 anos — Esp. em Marcha, 281 — Nac. As 19 horas.

PAULISTANO — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — PEPITA JIMENEZ — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 hs.

CINEMUNDI — O LOBO DO MAR — John Garfield — TERRA DO TERROR — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.45 hs.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Tania e Leney — Piolin e Pinatti — Umberto Simões — Laurindo — Pinduca — 2.ª parte a peça em 3 atos de Piolin: "O CRIME DA RUA DAS PALMEIRAS" — As 20.30 horas.

SEYSSSEL — Na 1.ª parte a comédia: "DOMA-DOR DE MULHERES" — 2.ª parte variedades com: Walter e Abelardo — Duo Las Palomitas — Walter e Aleta, não faltando Henrique e Arreila — As 21 hs.

"MEU FILHO"

Uma produção da Metro Goldwyn Mayer, que terá provavelmente o título "Meu Filho", com Spencer Tracy e Deborah Kerr nos papéis principais, foi objeto de grandiosa estréia no Teatro Empire de Londres.

Entre os convidados especiais de tão rumoroso acontecimento se encontravam embaixadores e altos dignatários de delegações estrangeiras.

Esta magnífica película, foi filmada em seu cenário original, Inglaterra.

Seu argumento está baseado na famosa peça teatral "Edward, my son" (Edward meu filho).

Tracy e Kerr interpretam os papéis mais importantes de suas distinguidas carreiras.

No elenco complementar figuram: Ian Hunter, Leucan McGrath, James Donald, Marylyn Johns e Haniele Johns.

A peça teatral em que se baseia "Meu filho", está atualmente sendo representada na Broadway, com o mesmo êxito que obteve nos teatros londrinos.

"SOMBRA DO PAZ" A MAIS DISCUTIDA PRODUÇÃO FRANCESA DA ATUALIDADE

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau) a mais discutida produção francesa da atualidade, vai ser, finalmente, apresentada ao nosso público pela França Filmes do Brasil.

Esta magnífica película vem duplamente credenciada: primeiro, pela direção de Henry-Georges Clouzot o genial realizador de "Crime em Paris"; segundo, a presença de Pierre Fresnay o famoso personagem de "Mon-sieur Vincent", noitro grandioso desempenho ao lado da linda Ginette Leclerc a inesquecível estréia de "A Mulher do Padeiro".

A PRODUÇÃO DA FOX PARA 1950

Nesta época do ano, é costume que as companhias cinematográficas apresentem a curiosidade dos fãs anunciando-lhes o que de melhor possuem para oferecer-lhes no ano que se aproxima. Não fugindo a esta tradição simpática a Fox Film, que no ano presta a terminar, brindou o público com filmes como "O Favorito dos Borgias", "Ceu Amarelo", "Quem é o Infeliz", "Gidion meu Amor", "Rua sem Nome", "Na Cova das Serpentes", "Capitães do Mar" e tantos outros, apresenta-se a conspurcar que no ano próximo, todos de valor igual ou superior terão apresentados, todos eles a situação do seu renome mundialmente reconhecido.

Para começar, virá "Falam as Sinos", um poema de suprema beleza e inspiração onde Lorena Young e Celeste Nolin nos transmitirão uma inesquecível mensagem de amor.

"Sangue de meu Sangue", será um dos seguintes, imponente em sua força dramática, arrebatador na violência de seu romance real e forte, com maravilhosas interpretações de Edward G. Robinson, premiado em Veneza como o melhor ator do ano, Susan Hayward e Richard Conte.

"Mr. Bolvedere" virá superar seu sucesso em "Uma Seta por Acaso", em "O gênio vai para a Escola", onde o insuperável Clifton Webb compartilha de seu triunfo com Shirley Temple e Tom Drake.

"A NOIVA ERA ELE", considerada como a mais sensacional comédia do ano, reúne uma dupla totem espetacular: Gary Grant e Ann Sheridan, que foram a Alemanha especialmente para realizar este filme para a 20th Century-Fox. Todos concordam que vale a pena.

"O que é Carne e Horda", é um dos dramas corajosos, que costumam sair diretamente dos estudos da 20th Century-Fox, incluindo-se ao lado de "Vinhas da Ira", "Como Era Verdade", "Meu Pai é um Rei", "Na Cova das Serpentes", "Abordando um problema ousado, é magistralmente interpretado por Jeanne Crain, William Lundigan, Ethel Barrymore, Ethel Walters, direção de Elia Kazan e sem dúvida um dos filmes mais importantes do ano.

Outra comédia afanosa será "Cante Noutro Frequência", que reúne Linda Darnell, Paul Douglas e Celeste Nolin numa hilariante história sobre cantores de óperas e suas excentricidades.

Linda Darnell estará ainda ao lado de Richard Widmark e Verónica Lake em "Purificação da Vida", um drama intenso que foca a vida dos caçadores de furacões, como se especializou do Exército Americano.

Em sua estréia na América Valentina Cortes e famosa estrela da Itália, foi estrela de Richard Conte em "Mercado de Londres", um dos dramas mais fortes do ano, que dá oportunidade a linda italiana de se firmar como um dos valores máximos do cinema.

FILMES POR TERMINAR

Além desses, que serão os primeiros sucessos da 20th Century-Fox no Novo Ano, muitas outras super-produções estão prontas nos estúdios, aguardando para serem exibidas durante o ano, dentre as quais destacamos:

"TWELVE O'CLOCK HIGH", produção de Darryl F. Zanuck, com um "cast" embaçado por Gregory Peck, "Whisper", com Gene Tierney, Richard Conte, José Ferrer e Barbara O'Neill.

"Dancing in the Dark", em technicolor, com William Powell, Mark Stevens, Betty Drake e Alvin Karpis.

"When Willie Comes Marching Home", direção de John Ford, com Dan Dailey, Corinne Calvet e Colleen Townsend.

"Three Came Home", com Claudette Colbert, Patrick Kennedy e George E. Stone. Direção de Jean Negulesco.

"Oh Doctor", com Dorothy McGuire e William Lundigan.

A primeira fita de Tarzan, "Tarzan and the Apes", foi feita em 1918. A série inclui 25 fitas, com dez diferentes Tarzans, calculando-se a sua renda bruta, em todo o mundo, num total aproximado de cem milhões de dólares.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 149 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — A MORTE ME PERSEGUIU — James Cagney — Proib. 18 anos — W. Bros. — Atual. Campos, 64 — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Filmes — J. Têla, 201 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — UM BEIJO NO ESCURO — David Niven — W. Bros. — C. Jornal, 318 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Ray Milland — Proib. 14 anos — Paramount — Esp. em Marcha, 297 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — NOSTALGIA (Caminho da Perdicao) — Hilde Krah — Proib. 18 anos — Art. Filmes — C. Jornal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Filmes — Marcha da Vida, 265 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount. No campo da educação e saúde — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — UM BEIJO NO ESCURO — David Niven — W. Bros. — F. Jornal, 132x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — C. Jornal, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Cazarre — Fama Filmes — Minas de Prata e Chumbo do Apal — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

CLIMAX — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramount — La Reuniao Gong. Pan Americano Geog. e Estatística — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — Charles Boyer — MENINA DOS MEUS OLHOS — J. Têla, 200 — Desde 14 horas.

S. BENTO — ENCANTAMENTO — Thereza Wright — GARROTA DE NOVA YORK — Dorothy Lamur — C. J. Inf. 183 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — TRAVESSURAS DE JULIA — Atual. Campos, 62 — As 13.50 e 18.50 horas.

BRASIL — SE EU FORA REI — Ronald Colmann — O ULTIMO REFUGIO — Not. Semana, 49x46 — As 13.40 e 18.40 horas.

PIRATININGA — NAO ME DIGAS ADEUS — Anselmo Duarte — Fama Filmes — GARROTA DE NOVA YORK — Esp. em Marcha, 282 — As 13.50 e 19 horas.

UNIVERSO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — C. Jornal, 317 — As 13.50 e 19 horas.

BABILONIA — FESTIN DIABOLICO — James Stewart — Proib. 18 anos — CAMINHO DA TENTACAO — Esp. em Marcha, 284 — As 13.40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — As 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Dan Duryea — TIRANO DE PADUA — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 249 — As 19 horas.

CAPITULO — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — CAMINHO DA TENTACAO — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x48 — As 13.40 e 18.35 horas.

ESTRELA — EMIGRANTES — Aldo Fabrizi — BANDIDO DO DESERTO — Documentário, 40 — As 13.50 e 19 hs.

S. PAULO — ESCOLA DE SERIEIS — Esther Williams — Tecnicolor — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 144 — As 18.35 horas.

BRAZ POLITEAMA — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — O ULTIMO RODEIO — Not. Semana, 49x46 — As 19 horas.

OLIMPIA — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — MASCARA DA TRAIÇÃO — F. Jornal, 131x15 — As 19 horas.

PAULISTA — ESCOLA DE SERIEIS — Esther Williams — Tecnicolor — SEGREDO DA CAIXA — Documentário, 30 — As 13.50 e 19 horas.

ROIAL — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Lex Barker — MISSAO BRANCA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndense, 3 — As 19 horas.

S. PEDRO — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Dan Duryea — Proib. 10 anos — SANGUE DE TOUREIRO — J. Cinemat, 142 — As 19 horas.

LUX — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — MASCOTE DA CIDADE — Esp. em Marcha, 285 — As 18.15 horas.

S. CAETANO — O GRANDE BABE RUTH — William Ben-cha — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — J. Cinemat, 143 — As 19.10 horas.

CAMBUCI — O VALENTE TREME TREME — Bob Hope — ELA A FETICEIRA — Atual. Revista, 118 — As 18.50 hs.

COLONIAL — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — As 13.50 e 19 horas.

RECREIO — NA COVA DAS SERPENTES — Olivia de Havilland — Proib. 18 anos — PASSADO TENEBROSO — Not. Semana, 49x43 — As 19 horas.



FAISA — HOMENAGEM AOS HEROIS DO ITALIA-TRIESTE — Os heróis rapazes que tripulam o barco "Italia-Trieste", há cerca de um ano deixaram a Itália, numa aventura que tem por escopo pedir a opinião pública mundial que a cidade de Trieste, que foi arrebatada da Itália, volte a ser italiana. Está programada uma série de homenagens dentro as quais se destacam: — recepção em Santos pelo paulista; exibição do barco "Italia-Trieste" na Galeria Prestes Maia a exibição do notável filme de Roberto Rossellini, muitas vezes premiado, "Falá", que tem nos principais papéis Maria Michi, Gar Moore, Harriet Whit e outros. A exibição de "Falá" — será feita em "avant-première" no próximo dia 3 de janeiro. Os ingressos podem ser reservados no sede do comitê do "Villaggio del Fanciullo", a rua Xavier de Toledo, 114, sendo que a receita total dessa festa cinematográfica reverterá para as obras do "Villaggio del Fanciullo" que será o lar dos pequenos italianos orfãos de guerra, na cidade de Trieste, na Itália, e da Cruz Vermelha Brasileira.

EM 25 ANOS... SOMENTE TRES!

"GIMARRON"

"NO TEMPO DAS ILUGENCIAS"

E, AGORA,

A GRANDE PRODUÇÃO DE HOWARD HAWKS

RIO VERMELHO

JOHN WAYNE - MONTGOMERY CLIFT

WALTER BRENNAN - JOANNE DRU

MADEIRA CASE, N. - COLTON CASE - JOHN HILLARD

MADEIRA CASE, N. - COLTON CASE - JOHN HILLARD

SEGUNDA-FEIRA

ART PALACIO ESMERALDA CLIMAX PIRATININGA

ESCOLAS E CURSOS

APRESENTAMOS — Agradecemos abertamente as matrículas para as novas turmas do Curso Gratuito de Ta-

UM ESPETACULO DESLUMBRANTE OFERECERA A XXV DISPUTA DA TRADICIONAL «CORRIDA DE S. SILVESTRE»

Os mais destacados titulares do atletismo mundial num confronto sensacional — Viljo Heino, Curtiss Stone, Gorno, Moreira, Inostroza, Oitica e outros "ases" em busca de um triunfo memorável — Revestir-se-á de excepcional brilhantismo o jubileu de prata da "Corrida de São Silvestre" — Outros pormenores do certame

O mundo esportivo paulistano viverá hoje a sua notável de gala. Com a realização da tradicional prova pedestre "Corrida de São Silvestre", promovida pelos nossos confrades de "A Gazeta", encerra-se um ano de atividades em prol do atletismo de nossa terra. Desta feita o sugestivo empreendimento atinge o seu Jubileu de Prata, oferecendo um panorama devedor surpreendente, ante o concurso de destacados atletas vindos de todas as partes do mundo, todos eles possuidores de credenciais que tornam a realização desta noite um grande espetáculo, um magistoso desfile dos principais valores do atletismo mundial.

Através de um quarto de século de magníficas realizações, tem a tradicional "Corrida de São Silvestre" oferecido demonstrações de sua ampla projeção em todos os recantos do país, sendo que nestes últimos ampliou consideravelmente a órbita de ação, atingindo a longínqua Filadélfia, celebrando de celebridades do esporte mundial, e de onde veio a figura central do acontecimento de hoje, o recordista Viljo Heino, atleta de capacidade excepcional e que logo mais dará aos paulistas a oportunidade de aquilatar as suas magníficas qualidades, num confronto que vai apresentar os elementos de maior projeção da atualidade, entre os quais destacamos, Stone, Gorno, Moreira, Inostroza, Oitica e outros "ases" de reconhecida capacidade.

Surgiu a "São Silvestre", em 1923, com uma grande promessa para o pedestrianismo de nossa terra. Na sua primeira realização fomos encontrar no belvedere do Triunfo, à avenida Paulista, pouco mais de 50 competidores, entre

os quais respeitáveis praticantes da empolgante modalidade. Transformava-se em sublime realidade a iniciativa do saudoso dr. Casper Libero, que transportou para o nosso país uma competição que o empolgara no velho mundo. O percurso primitivo desenvolvia-se através da av. Paulista, av. Brigadeiro Luís Antonio, rua Santo Amaro, largo Riachuelo, vale do Anhangabau, ruas Libero Badaró e Florencio de Abreu, av. Tiradentes, com a chegada frente à praça de esportes do Clube de Regatas Tietê.

Alfredo Gomes, essa figura tradicional do atletismo brasileiro foi o primeiro vencedor da "Corrida de São Silvestre". Cumpridos os 6.200 metros do percurso em 23'19"8, resultado realmente excepcional para aquela época, pois o notável campeão, um ano antes, havia integrado a equipe brasileira que compareceu aos Jogos Olímpicos de Paris, e contava com predileção que o classificavam como o melhor especialista da distância. Envergava ele a camiseta da Esperia, atualmente Associação Desportiva Floresta, agremiação que dois anos depois voltou a inscrever, pela última vez, o nome de um dos seus defensores na clássica prova noturna, o que o fez por intermédio de Heltor Biasi, consagrado campeão italiano que aquele tempo defendeu as cores do gremio nautico da Ponte Grande.

Desde então a "São Silvestre" registrou uma sucessão de empolgantes demonstrações do pedestrianismo paulista, tornando-se por isso conhecida em todo o mundo. A galeria de vencedores inclui uma pleiade de consagrados campeões do pedestrianismo de nossa terra, destacando-se, entre eles, Nestor

Gomes, como elemento de maior projeção, pois surgiu nas provas de rua, conseguiu impor-se entre os mais categorizados praticantes das provas de corrida em pista no continente sul-americano. Foi integrante da equipe olímpica brasileira de 1932 e figurou com destaque em varios certames continentais, onde teve oportunidade de conquistar varios titulos.

A partir de 1947 a "São Silvestre" tornou-se prova internacional, pois a "Gazeta" logrou trazer à nossa capital elementos de grande projeção no cenário atlético sul-americano, dando assim nova feição ao notável empreendimento que durante 22 anos traduziu o classico "duelo" entre os melhores fundistas do nosso país.

A esse tempo o percurso já era elevado para 7.000 metros, depois de ter chegado à casa dos 8.800 metros, distancia cumprida durante os anos de 1928 a 1932, e que teve como recordista Nestor Gomes, com o índice técnico de 23'23"2. O primeiro atleta estrangeiro a sagrar-se vencedor da "São Silvestre" foi o uruguaio Oscar Moreira, que hoje à noite voltará a tentar o ambicionado titulo, ainda que muitos acreditem numa espetacular vitória de Viljo Heino, o candidato natural da competição de 1949, pelas suas excepcionais possibilidades.

No ultimo ano tivemos a atuação extraordinária de Raul Inostroza, o notável fundista que o Chile enviou ainda este ano para defender o prestigio do atletismo andino. No percurso de 7.000 metros, disputado nos ultimos anos, o melhor resultado foi o de Oscar Moreira, com 21'45", seguindo-se Sebastião Alves Monteiro, da Força Policial, vencedor nos anos de 1945 e 1946, com os

tempos de 21'54"2 e 21'57", respectivamente. Inostroza, ao vencer no ano anterior, empregou o tempo de 22'06"2.

Um resultado realmente revolucionário deverá apresentar a disputa de hoje, pois a interven-

ção de "ases" consagrados em todo o mundo irá impor um "train" excepcional à empolgante carreira, e desse espetáculo maravilhoso que está reservado na noite de hoje aos paulistas, certamente surgirá um índice técnico que superará o de qualquer dos anteriores.

O bi-campeão paulista terá excelente oportunidade para reabilitar-se integralmente perante os seus admiradores. O tricolor terá como adversário, na quinta etapa do torneio Rio-São Paulo, o quadro do Botafogo, da Guanabara. Sabe-se que o conjunto do "Glorioso" vem se exibindo com geral agrado e por isso se admite que a luta entre sampaulinos e botafoguenses será das mais reñidas.

O técnico Feola, ao que conhecemos, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios. Na vanguarda, apenas Leopoldo, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios.

Na vanguarda, apenas Leopoldo, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios.

O técnico Feola, ao que conhecemos, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios. Na vanguarda, apenas Leopoldo, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios.

De acordo com informações de Feola, o quadro que enfrentará o alvi-negro carioca será o mesmo que foi derrotado recentemente pelo Corinthians. Realmente, aquele quadro é o melhor que o tricolor poderá escalar no momento.

O trio final contará, mais uma vez, com Bertolucci, Saverio e Mauro, enquanto a Intermediária será formada com Bauer, Rui e Noronha. Como devem estar lembrados os esportistas da capital, Rui, o renomado centro-médio internacional, foi o valor mais fraco da luta com o Corinthians e, ao que estamos informados, aquele "crack" está disposto a jogar com flama, a fim de contar com todas as possibilidades de cumprir destacada atuação. Noronha foi outro valor praticamente nulo naquele cotejo. Deu até a impressão de que atuou

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

O São Paulo encerrará, segunda-feira próxima, no campo do Juventus, os preparativos para o prelio com o Botafogo

Dispostos os sampaulinos a reabilitar-se do insucesso do ultimo cotejo com o Corinthians — O técnico Feola apresentará contra o "Glorioso" a mesma equipe derrotada pelo Corinthians

O tricolor esteve irreconhecível na ultima peleja com o Corinthians. O "mais querido" atuou abaixo da critica, naquele cotejo. Os seus aficionados ainda hoje lamentam-se desolados pois não acreditavam que o seu "onze" favorito, um dos mais eficientes do futebol nacional, fosse cair inexplicavelmente frente à turma dos calções negros, como um "quadrinho" qualquer, sem expressão. Os sampaulinos têm, portanto, uma dívida a saldar com os seus associados, a fim de que possam voltar a gozar do mesmo prestigio que sempre desfrutaram no seio de seus adeptos, não só nos bons como nos maus momentos. A derrota frente ao Corinthians foi simplesmente inexplicável, especialmente quando se sabe que o "Campeão do Centenário" vem claudicando há varios anos. Só mesmo a inércia de uma grande parte dos defensores sampaulinos foi que concorreu para o insucesso.

Quarta-feira próxima, à noite, o bi-campeão paulista terá excelente oportunidade para reabilitar-se integralmente perante os seus admiradores. O tricolor terá como adversário, na quinta etapa do torneio Rio-São Paulo, o quadro do Botafogo, da Guanabara. Sabe-se que o conjunto do "Glorioso" vem se exibindo com geral agrado e por isso se admite que a luta entre sampaulinos e botafoguenses será das mais reñidas.

O técnico Feola, ao que conhecemos, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios. Na vanguarda, apenas Leopoldo, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios.

O técnico Feola, ao que conhecemos, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios. Na vanguarda, apenas Leopoldo, enquanto Bauer, enquanto não acertasse, foi o melhor dos meios.

De acordo com informações de Feola, o quadro que enfrentará o alvi-negro carioca será o mesmo que foi derrotado recentemente pelo Corinthians. Realmente, aquele quadro é o melhor que o tricolor poderá escalar no momento.

O trio final contará, mais uma vez, com Bertolucci, Saverio e Mauro, enquanto a Intermediária será formada com Bauer, Rui e Noronha. Como devem estar lembrados os esportistas da capital, Rui, o renomado centro-médio internacional, foi o valor mais fraco da luta com o Corinthians e, ao que estamos informados, aquele "crack" está disposto a jogar com flama, a fim de contar com todas as possibilidades de cumprir destacada atuação. Noronha foi outro valor praticamente nulo naquele cotejo. Deu até a impressão de que atuou

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

porta Pedro ou Paulo; importantes a verdade, só a verdade. Se estivermos errados, isto comprovado suficientemente, daremos a mão à palmatória. Se não estivermos, nada far-nos-á voltar atrás. Como complemento, se tudo o que disse o dr. Nilo foi apenas brincadeira, convém reconhecermos que foi uma pessima brincadeira, em momento nada propício. Até para se brincar é preciso que se pense bastante. Com a palavra o dr. Nilo Rezende Rubim.

uará o Jubileu de Prata da "Corrida de São Silvestre", como ponto culminante de sua magnífica trajetória na história do atletismo de nossa terra.

Aguardemos, pois, a grande festa do atletismo popular de nossa

terra, a tradicional "Corrida de São Silvestre".

O percurso a ser cumprido hoje na disputa da "Corrida de São Silvestre" será o seguinte:

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

do agiu com geral agrado. Os demais, fracos. Como é fácil de apreciar, a luta com o Botafogo apresenta-se das mais importantes.

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA: praça Osvaldo Cruz, avenidas Paulista e Angelica, ruas das Palmeiras, largo do Arouche, rua do Arouche, avenida Ipiranga e rua da Conceição, com chegada frente ao edificio de "A Gazeta".

PARTIDA:

VISTOSO CONJUNTO DE OITO PAREOS O DE HOJE

NADA DE CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS, MAS CARREIRAS CHEIAS E EQUILIBRADAS — NACIONAIS BONS GANHADORES NA CENTRAL DOS "BETTINGE" —

Com as carreiras de hoje, a tarde, em Cidade Jardim, estará encerrada a estação esportiva de 49. E tudo faz crer que, ainda uma vez, neste ano de todo favorável ao turf e à Sociedade, teremos uma grande tarde turflística e um encerramento com chave de ouro das atividades do Jockey Club de S. Paulo.

O programa de hoje, em nosso hipódromo não conta com o concurso de clássicos ou grandes premios, mas encerra bons atrativos. As várias provas equilibradas e a maioria com um grande numero de disputantes.

A carreira central dos bettings, para nacionais bons banhedores, em 1.500 metros, é o ponto alto da atração, devendo marcar um encontro de Cabotino-Dorothéa, Hederes, Jacul-Gonguê, Cerro Alto, Pinkerton, Denadado, Iluminura, Hanover, Pirata, Inca e Gitana-Gladadora.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

1. Juguara, L. González . 54
2. Flying Wing, O. Reichel . 54

3. Edilio, A. Nobrega . 56
4. Haragano, P. Vaz . 56

5. Douradinho, O. Rosa . 56
6. Marroiro, V. Pinheiro . 56

A carreira está, praticamente, a mercê de Juguara, muito fiel no marcador e agora sob a direção do mestre González. A dupla também parece coisa líquida com Flying Wing, mas, em todo o caso, Edilio experimentou grandes progressos e perfila-se agora como grande adversário. Haragano também melhorou alguma coisa e pode aparecer. Ademais, as suas últimas corridas não têm sido de todo sinceras. Fraguinhos Douradinho e Marroiro, mas este, em todo o caso, já figurou de uma feita, na areia.

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1. Morena, A. Cataldi . 54
2. Cora, F. Sobreiro . 54

3. Cherie, M. Signorette . 56
4. Outrotanto, R. Correa . 56

5. Polarina, A. Nery . 54
6. Stainless, A. Altran . 56

7. Urubitinga, A. Tucillo . 54
8. Quina, R. Benitez . 56

Morena, sempre no marcador, é a indicação lógica. Mas terá de correr direitinho e até um pouco mais do que tem demonstrado saber, se quiser ganhar de Polarina, agora com privados que atestam um grande estado. Como poule melhor, vale mesmo a Polarina, Urubitinga, em boa turma e bem situada na distância, é a diferença daquela fórmula. Quina e Stainless melhorando alguma coisa, mas não parecem ainda em condições de aqui figurar com destaque. Cherie já andou melhor e Outrotanto, pela mostra, é bem fraguinho.

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.900 metros.

1. Charlotte, P. Vaz . 53
2. Novela, E. Vieira . 53

3. Rossini, R. Zamudio . 55
4. Amira, W. Mazala . 53

5. Palasca, O. Rosa . 53
6. Almirante, V. Pinheiro . 55

7. La Zingara, L. González . 53
8. Justuba, J. Alves . 53

A carreira não está fácil. Em cada chave, uma grande força — Charlotte, Rossini, Palasca e La Zingara. A escolha não é fácil, mas, por pulpite, estamos com Rossini. Além, não só por puro pulpite, foi muito bom a sua derradeira apresentação. Palasca e Charlotte vão brigar pela dupla e La Zingara, no final, estará com os primeiros. Almirante tem privados animadores e se tem mostrado ligeiro, mas muito fraco. Justuba, embora não seja animador exercicio, mas é muito bobinha.

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1. Taquari, E. Vieira . 55
2. Pandemonio, R. Correa . 50

3. Carandá, N. Pereira . 54
4. Reservista, J. Altran . 58

5. Geropiga, P. Vaz . 54
6. Caravana, R. Zamudio . 54

7. Lucatana, O. Rosa . 56
8. Marosca, A. Nobrega . 56

Micandra, L. González . 54
Taquari é o dono do pareo, logicamente. E não perderá, a não ser ver, se Ericlio lhe der uma partida curta. Lucatana, embora não seja de todo satisfatório o seu estado, está bem situada na turma e na distância, parecendo grande concorrente. Carandá correu muito, há uma semana, e muito mais deve render agora, no tiro e na grama. Reservista está em boa companhia e sempre se deu bem na grama. Caravana tem trabalhos animadores, mas está correndo pouco. Micandra retorna com exercicio que chega a ser animadores.

5.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1. Taquari, E. Vieira . 55
2. Pandemonio, R. Correa . 50

3. Carandá, N. Pereira . 54
4. Reservista, J. Altran . 58

5. Geropiga, P. Vaz . 54
6. Caravana, R. Zamudio . 54

7. Lucatana, O. Rosa . 56
8. Marosca, A. Nobrega . 56

Micandra, L. González . 54
Taquari é o dono do pareo, logicamente. E não perderá, a não ser ver, se Ericlio lhe der uma partida curta. Lucatana, embora não seja de todo satisfatório o seu estado, está bem situada na turma e na distância, parecendo grande concorrente. Carandá correu muito, há uma semana, e muito mais deve render agora, no tiro e na grama. Reservista está em boa companhia e sempre se deu bem na grama. Caravana tem trabalhos animadores, mas está correndo pouco. Micandra retorna com exercicio que chega a ser animadores.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1. Taquari, E. Vieira . 55
2. Pandemonio, R. Correa . 50

INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

1. Graçola, W. Mazala . 56
2. Beatriz, F. Sobreiro . 50

3. Dondetá, O. Rosa . 56
4. Katuka, J. Taborda . 56

5. Helice, J. Alves . 54
6. Cassandra, S. Godoy . 54

7. Cileu, W. O. Silva . 56
8. Tusa, P. Vaz . 54

9. Relancina, A. Cataldi . 54
Tão facéis os dois recentes sucessos de Graçola, que, ainda uma vez, constitui melhor indicação. Gostamos de Dondetá, que reaparece com grandes privados, para o segundo posto e temos apenas como adversário da aquela fórmula a Cileu, que não correu mal ao estreiar. Relancina, em período de progresso, não deve agora ficar de todo desprezada. Helice correu pouco na última apresentação, mas é sempre uma adversária de certo respeito. Tusa e Cassandra não progrediram grande coisa.

6.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

1. Hydra, R. Zamudio . 54
2. Egito, J. Alves . 56

3. Iron, P. Vaz . 56
4. Boabdil, O. Reichel . 56

5. Jaty, S. Godoy . 54
6. Helena, M. Signorette . 54

7. Arapuan, J. Nascimento . 56
Hydra demonstrou, em sua última atuação, grandes progressos. Perdeu mesmo um pareo sem nome e não deverá, agora, logicamente, perder outro. Terá, porém, um grande adversário no pareo — Egito, que Olavo conduziu às lousas, há uma semana. Boabdil, em pista seca, sabe correr mais e perfila-se aqui como adversário de primeira grandeza. Helena entrou placé, mas por peripécias. Não acreditamos em seus progressos. Jaty está correndo muito pouco e Arapuan, aos poucos, está ganhando estado. O Iron precisa adormecer. E não é fácil. Qualquer hora tem até ligeiros.

7.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

1. Cabotino, L. González . 56
2. Dorothéa, R. Zamudio . 52

3. Hederes, O. Rosa . 50
4. Jacul, M. Signorette . 58

5. Gonguê, A. Altran . 54
6. Cerro Alto, J. Graça . 54

7. Pinkerton, P. Vaz . 54
8. Denadado, N. Pereira . 52

9. Cabotino, L. González . 56
10. Dorothéa, R. Zamudio . 52

11. Hederes, O. Rosa . 50
12. Jacul, M. Signorette . 58

13. Gonguê, A. Altran . 54
14. Cerro Alto, J. Graça . 54

15. Pinkerton, P. Vaz . 54
16. Denadado, N. Pereira . 52

17. Cabotino, L. González . 56
18. Dorothéa, R. Zamudio . 52

19. Hederes, O. Rosa . 50
20. Jacul, M. Signorette . 58

21. Gonguê, A. Altran . 54
22. Cerro Alto, J. Graça . 54

23. Pinkerton, P. Vaz . 54
24. Denadado, N. Pereira . 52

25. Cabotino, L. González . 56
26. Dorothéa, R. Zamudio . 52

27. Hederes, O. Rosa . 50
28. Jacul, M. Signorette . 58

29. Gonguê, A. Altran . 54
30. Cerro Alto, J. Graça . 54

31. Pinkerton, P. Vaz . 54
32. Denadado, N. Pereira . 52

33. Cabotino, L. González . 56
34. Dorothéa, R. Zamudio . 52

35. Hederes, O. Rosa . 50
36. Jacul, M. Signorette . 58

37. Gonguê, A. Altran . 54
38. Cerro Alto, J. Graça . 54

39. Pinkerton, P. Vaz . 54
40. Denadado, N. Pereira . 52

41. Cabotino, L. González . 56
42. Dorothéa, R. Zamudio . 52

43. Hederes, O. Rosa . 50
44. Jacul, M. Signorette . 58

45. Gonguê, A. Altran . 54
46. Cerro Alto, J. Graça . 54

47. Pinkerton, P. Vaz . 54
48. Denadado, N. Pereira . 52

49. Cabotino, L. González . 56
50. Dorothéa, R. Zamudio . 52

51. Hederes, O. Rosa . 50
52. Jacul, M. Signorette . 58

53. Gonguê, A. Altran . 54
54. Cerro Alto, J. Graça . 54

55. Pinkerton, P. Vaz . 54
56. Denadado, N. Pereira . 52

57. Cabotino, L. González . 56
58. Dorothéa, R. Zamudio . 52

59. Hederes, O. Rosa . 50
60. Jacul, M. Signorette . 58

61. Gonguê, A. Altran . 54
62. Cerro Alto, J. Graça . 54

63. Pinkerton, P. Vaz . 54
64. Denadado, N. Pereira . 52

65. Cabotino, L. González . 56
66. Dorothéa, R. Zamudio . 52

67. Hederes, O. Rosa . 50
68. Jacul, M. Signorette . 58

69. Gonguê, A. Altran . 54
70. Cerro Alto, J. Graça . 54

71. Pinkerton, P. Vaz . 54
72. Denadado, N. Pereira . 52

73. Cabotino, L. González . 56
74. Dorothéa, R. Zamudio . 52

75. Hederes, O. Rosa . 50
76. Jacul, M. Signorette . 58

77. Gonguê, A. Altran . 54
78. Cerro Alto, J. Graça . 54

79. Pinkerton, P. Vaz . 54
80. Denadado, N. Pereira . 52

81. Cabotino, L. González . 56
82. Dorothéa, R. Zamudio . 52

83. Hederes, O. Rosa . 50
84. Jacul, M. Signorette . 58

85. Gonguê, A. Altran . 54
86. Cerro Alto, J. Graça . 54

87. Pinkerton, P. Vaz . 54
88. Denadado, N. Pereira . 52

89. Cabotino, L. González . 56
90. Dorothéa, R. Zamudio . 52

91. Hederes, O. Rosa . 50
92. Jacul, M. Signorette . 58

93. Gonguê, A. Altran . 54
94. Cerro Alto, J. Graça . 54

95. Pinkerton, P. Vaz . 54
96. Denadado, N. Pereira . 52

97. Cabotino, L. González . 56
98. Dorothéa, R. Zamudio . 52

99. Hederes, O. Rosa . 50
100. Jacul, M. Signorette . 58

101. Gonguê, A. Altran . 54
102. Cerro Alto, J. Graça . 54

103. Pinkerton, P. Vaz . 54
104. Denadado, N. Pereira . 52

105. Cabotino, L. González . 56
106. Dorothéa, R. Zamudio . 52

107. Hederes, O. Rosa . 50
108. Jacul, M. Signorette . 58

109. Gonguê, A. Altran . 54
110. Cerro Alto, J. Graça . 54

111. Pinkerton, P. Vaz . 54
112. Denadado, N. Pereira . 52

113. Cabotino, L. González . 56
114. Dorothéa, R. Zamudio . 52

115. Hederes, O. Rosa . 50
116. Jacul, M. Signorette . 58

117. Gonguê, A. Altran . 54
118. Cerro Alto, J. Graça . 54

119. Pinkerton, P. Vaz . 54
120. Denadado, N. Pereira . 52

121. Cabotino, L. González . 56
122. Dorothéa, R. Zamudio . 52

123. Hederes, O. Rosa . 50
124. Jacul, M. Signorette . 58

125. Gonguê, A. Altran . 54
126. Cerro Alto, J. Graça . 54

127. Pinkerton, P. Vaz . 54
128. Denadado, N. Pereira . 52

129. Cabotino, L. González . 56
130. Dorothéa, R. Zamudio . 52

131. Hederes, O. Rosa . 50
132. Jacul, M. Signorette . 58

133. Gonguê, A. Altran . 54
134. Cerro Alto, J. Graça . 54

135. Pinkerton, P. Vaz . 54
136. Denadado, N. Pereira . 52

137. Cabotino, L. González . 56
138. Dorothéa, R. Zamudio . 52

139. Hederes, O. Rosa . 50
140. Jacul, M. Signorette . 58

141. Gonguê, A. Altran . 54
142. Cerro Alto, J. Graça . 54

143. Pinkerton, P. Vaz . 54
144. Denadado, N. Pereira . 52

145. Cabotino, L. González . 56
146. Dorothéa, R. Zamudio . 52

147. Hederes, O. Rosa . 50
148. Jacul, M. Signorette . 58

149. Gonguê, A. Altran . 54
150. Cerro Alto, J. Graça . 54

151. Pinkerton, P. Vaz . 54
152. Denadado, N. Pereira . 52

153. Cabotino, L. González . 56
154. Dorothéa, R. Zamudio . 52

155. Hederes, O. Rosa . 50
156. Jacul, M. Signorette . 58

157. Gonguê, A. Altran . 54
158. Cerro Alto, J. Graça . 54

159. Pinkerton, P. Vaz . 54
160. Denadado, N. Pereira . 52

161. Cabotino, L. González . 56
162. Dorothéa, R. Zamudio . 52

163. Hederes, O. Rosa . 50
164. Jacul, M. Signorette . 58

165. Gonguê, A. Altran . 54
166. Cerro Alto, J. Graça . 54

167. Pinkerton, P. Vaz . 54
168. Denadado, N. Pereira . 52

169. Cabotino, L. González . 56
170. Dorothéa, R. Zamudio . 52

171. Hederes, O. Rosa . 50
172. Jacul, M. Signorette . 58

173. Gonguê, A. Altran . 54
174. Cerro Alto, J. Graça . 54

175. Pinkerton, P. Vaz . 54
176. Denadado, N. Pereira . 52

177. Cabotino, L. González . 56
178. Dorothéa, R. Zamudio . 52

179. Hederes, O. Rosa . 50
180. Jacul, M. Signorette . 58

181. Gonguê, A. Altran . 54
182. Cerro Alto, J. Graça . 54

183. Pinkerton, P. Vaz . 54
184. Denadado, N. Pereira . 52

185. Cabotino, L. González . 56
186. Dorothéa, R. Zamudio . 52

187. Hederes, O. Rosa . 50
188. Jacul, M. Signorette . 58

189. Gonguê, A. Altran . 54
190. Cerro Alto, J. Graça . 54

191. Pinkerton, P. Vaz . 54
192. Denadado, N. Pereira . 52

193. Cabotino, L. González . 56
194. Dorothéa, R. Zamudio . 52

195. Hederes, O. Rosa . 50
196. Jacul, M. Signorette . 58

197. Gonguê, A. Altran . 54
198. Cerro Alto, J. Graça . 54

199. Pinkerton, P. Vaz . 54
200. Denadado, N. Pereira . 52

201. Cabotino, L. González . 56
202. Dorothéa, R. Zamudio . 52

203. Hederes, O. Rosa . 50
204. Jacul, M. Signorette . 58

205. Gonguê, A. Altran . 54
206. Cerro Alto, J. Graça . 54

207. Pinkerton, P. Vaz . 54
208. Denadado, N. Pereira . 52

209. Cabotino, L. González . 56
210. Dorothéa, R. Zamudio . 52

211. Hederes, O. Rosa . 50
212. Jacul, M. Signorette . 58

213. Gonguê, A. Altran . 54
214. Cerro Alto, J. Graça . 54

215. Pinkerton, P. Vaz . 54
216. Denadado, N. Pereira . 52

217. Cabotino, L. González . 56
218. Dorothéa, R. Zamudio . 52

219. Hederes, O. Rosa . 50
220. Jacul, M. Signorette . 58

221. Gonguê, A. Altran . 54
222. Cerro Alto, J. Graça . 54

223. Pinkerton, P. Vaz . 54
224. Denadado, N. Pereira . 52

225. Cabotino, L. González . 56
226. Dorothéa, R. Zamudio . 52

Seção Comercial

LIMITAÇÃO DE DIVIDENDOS EM 1950

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Três grandes organizações das classes patronais recomendaram às empresas industriais que continuem, no próximo ano, a "restrição e moderação" na distribuição de dividendos. Em declaração conjunta, a Federação das Indústrias Britânicas, a União Nacional das Manufaturas e a Associação das Câmaras de Comércio da Grã Bretanha anunciaram que decidiram se dirigir por escrito a todos seus membros sugerindo que "é do interesse nacional que nenhuma mudança seja feita, presentemente, na prática de restringir a distribuição de dividendos".

Qualquer aumento nos pagamentos de dividendos acarretaria o aumento da inflação e poderia acarretar "erros sérios" diz a declaração.

Conquanto não admitindo existir qualquer paralelo entre o seu conselho e a recomendação feita pelo Conselho Geral do Congresso dos Sindicatos às entidades a ela filiadas no sentido de não fazer pressão para aumento de salários, a declaração reconhece existir "sob muitos aspectos uma conexão psicológica entre as duas". Evidentemente, a declaração construída a respeito dos industriais ao gesto de boa vontade demonstrado pelo operariado.

As organizações não salientam, mais uma vez, que a limitação de dividendos deve ser apenas uma parte da política de boa vontade. Além disso, torna-se necessária drástica redução das despesas públicas, assim como diminuição dos impostos, inclusive dos impostos sobre o dinheiro colocado sob reserva. Ao mesmo tempo a indústria está disposta a fazer sua própria contribuição para combater a inflação.

Não há dúvida de que a limitação voluntária de dividendos, que está em vigor desde março de 1948, tem contribuído valiosamente para conter a inflação. Mas, a medida que será prolongada por mais um ano torna ainda mais rígido o sistema econômico.

Enquanto a inflação for alimentada por despesas públicas excessivas a indústria e comércio têm de obter grandes lucros. O meio correto de restringi-los é uma política financeira anti-inflacionária centralizada.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Com os trabalhos de ontem, ficaram encerradas as atividades no Mercado de Café. O mercado de café de Santos, apesar de ter sofrido uma queda durante o ano, iniciando a atividade dentro de ambiente fraco para terminar firme com expectativas otimistas. Fatores diversos fizeram com que o ambiente se transformasse no decorrer dos dias, devendo-se assinalar a prolongada estagnação que assolou os cafezais e que foi fator preponderante para a firmeza atual do Mercado.

O encerramento das atividades do Departamento Nacional do Café também influiu bastante, pois ficou eliminado um concorrente que sempre supriu as safras, por menores que fossem. A posição estatística atual, permite acreditar que para o próximo ano, teremos uma produção com o nível da pequena produção que ocorreu pela procura por parte dos consumidores que tende a se desenvolver.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; e Cr\$ 167,00, para o tipo 5, Duro, e Cr\$ 139,50, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B, paralisado e para os Contratos C e D funcionando firme em ambas as pregões, registrando 4.500 e 500 sacas de vendas respectivas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com baixa de 10 a 25 pontos e fechou com alta de 14 a 19 pontos, com vendas de 1.000 sacas. Para o Contrato S abriu com baixa de 15 e alta de 15 a 30 pontos e fechou com alta de 5 a 20 pontos, com vendas de 45.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de hoje: O Mercado de Santos, foram embarcadas 13.614 sacas e despachadas 9.197 sacas. Ficaram em "stock" 2.233.484 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 28, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 20.636 sacas, somando, desde 1.º de mês 442.785 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D" — Apresentando no fechamento as bases seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro . . . 190 190

Janeiro . . . 190 190

Jan-Jun de 1950 240 240

Jan-Jun de 1951 255 255

CONTRATO "C" — O fechamento, as cotizações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro . . . 195 195

Janeiro . . . 197 197

Jan-Jun de 1950 210 210

Jan-Jun de 1951 245 245

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotizações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro . . . 135 135

Janeiro . . . 135 135

Jan-Jun 1950 . . . 140 140

O Mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 161 161

Março . . . 162 162

Maio . . . 164 164

Julho . . . 167 167

Setembro . . . 167 167

Dezembro . . . 170 170

Vendas . . . Nihil Nihil

Mercado . . . Paralel. Paralel.

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 195 195

Março . . . 200 200

Maio . . . 222 222

Julho . . . 232 232

Setembro . . . 238 238

Dezembro . . . 251 251

Vendas . . . 4.500 Nihil

Mercado . . . Firme Firme

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "E"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "F"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "G"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "H"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "I"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "J"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "K"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "L"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "M"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "N"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "O"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "P"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "Q"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "R"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "S"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "T"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "U"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "V"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "W"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "X"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "Y"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "Z"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "AA"

Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234

Mercado . . . 234 234

CONTRATO "AB"

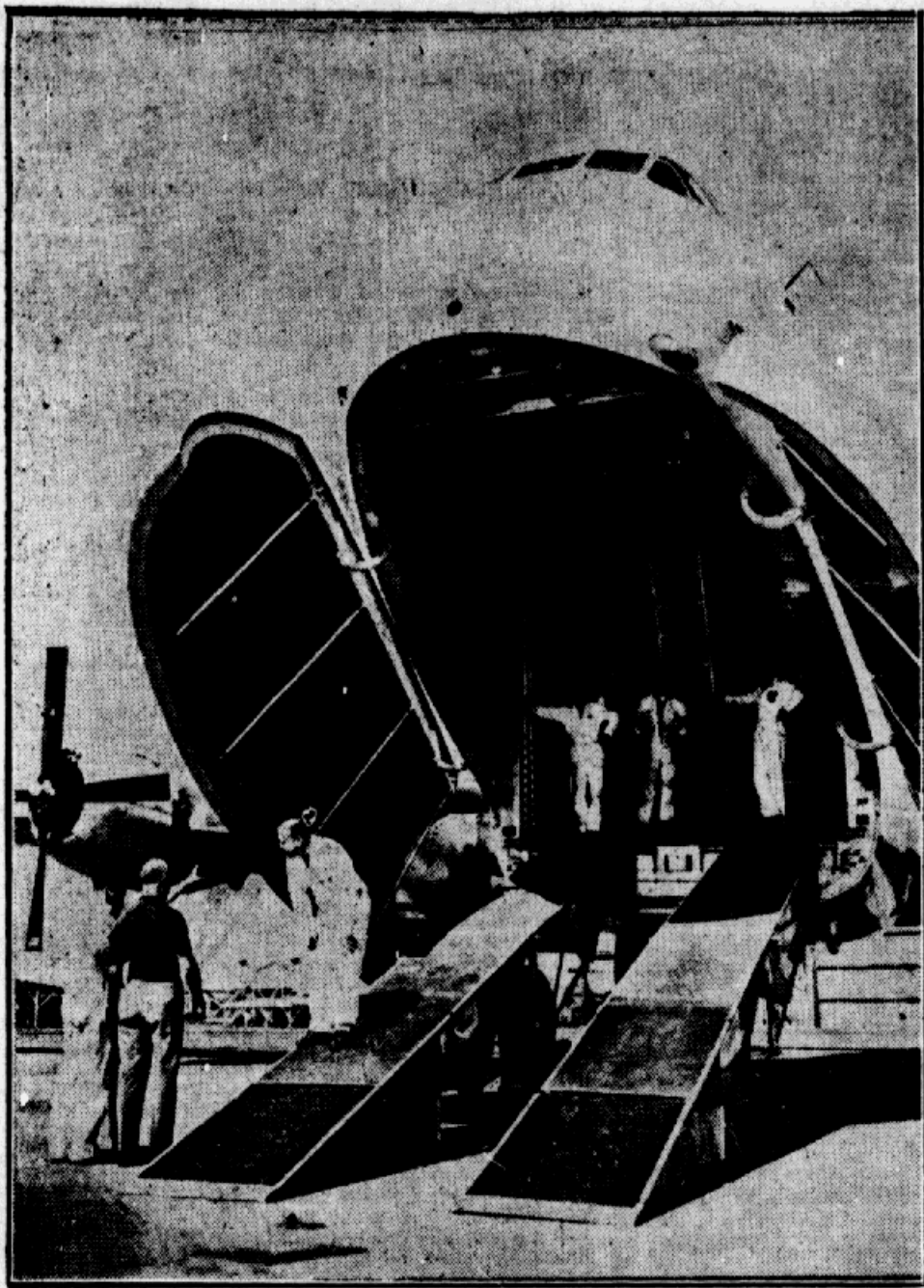
Abert. Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Janeiro . . . 193 193

Março . . . 210 210

Maio . . . 221 221

Julho . . . 234 234



A fotografia ilustra o Douglas C-124, Globemaster II, avião transporte da Força Aérea dos Estados Unidos, mostrando o funcionamento do novo sistema de portas, para o compartimento de carga e descarga, sendo-se ainda as rampas escotáveis, para facilidade de manobra.

ASAS SOBRE AS AMERICAS

ROBERT ARMSTRONG

O maior avião transporte da Força Aérea dos Estados Unidos, o Douglas C-124, Globemaster II, completou seu vôo inicial, logrando o primeiro êxito, no Aeroporto Municipal de Long Beach, permanecendo no ar por 55 minutos.

O C-124 é destinado ao transporte de cargas em geral e equipamentos muito pesados, tais como tanques de guerra, artilharia de campo, caminhões carregados e tratores. Foi construído pelas oficinas da Douglas, em Long Beach.

O novo transporte de carga, que é uma evolução do Douglas C-74, "Globemaster", tem um espaço utilizável de mais de 10.000 pés cúbicos e espera-se que transporte carga num total aproximado de 50 mil libras, a uma distância de 850 milhas, descarregar, e retornar à base sem necessidade de reabastecimento.

O Globemaster II tem 127 pés de comprimento, 48 de altura, e uma envergadura de 173 pés. Grandes portas, que se abrem semelhante às de um compartimento de bombas de um bombardeiro, situadas no nariz do avião, permitem a carga e descarga do material pesado para o compartimento de carga, por meio de rampas escotáveis.

Sendo utilizado como um transporte de tropas, o Globemaster II pode transportar cerca de 200 homens completamente equipados, além do equipamento sobresselente. Como um avião-hospital pode transportar, bem acomodados, 138 pacientes em leitos, 52 caixas de socorro, e assistentes.

O Douglas C-124 é equipado com quatro motores Pratt & Whitney R-4360, com a potência média de 3.500 HP cada, por ocasião da decolagem. A Força Aérea recomendou um modelo de provas, um protótipo, e 29 outros, que foram chamados C-124-As, a Douglas Aircraft Company, mediante verbas concedidas pelo ano fiscal de 1950.

FACILIDADES PARA O CENTRO DE PESQUISAS AERONÁUTICAS

Um novo ramo do Corpo de Engenharia do Exército foi estabelecido para dirigir a construção de instalações do Centro de Desenvolvimento de Engenharia Aeronáutica, em Camp Forester, Tennessee, informa o Departamento do Exército.

RECLAMAÇÕES

RUA MARSELHESA

Reclamam os moradores da rua Marselhesa, situada no bairro da Vila Clementino, contra a falta de calçamento nesse local, que, devido à recente chuva, apresenta um estado lastimável.

RUA JOINVILLE

A rua Joinville, que é uma das principais vias do bairro do Paraíso, apresenta um aspecto curioso: uma parte está calçada, e a outra, sem motivo algum, para ser excluída desde melhorada, apresenta um estado lastimável, não obstante possuir belas construções.

Essa parte, que está abandonada, além de não ser calçada, como a outra, não tem iluminação.

Não se explica o motivo dessa anomalia.

A Prefeitura cumpre atender o calçamento até à parte não beneficiada por este melhoramento.

COM A REPARAÇÃO DE ÁGUA E ESGOTOS

Continua um caso existente na região das ruas Dr. Manoel de Carvalho e Caravelas, a despejar água ali, transformando o local em um verdadeiro lamaçal.

O novo distrito será conhecido pelo nome de Distrito de Tulahoma. Os escritórios centrais provisórios serão instalados no escritório do chefe dos engenheiros. O distrito não terá limites territoriais e supervisionará apenas projetos que lhe forem determinados.

O Centro de Desenvolvimento de Engenharia Aeronáutica será uma dependência da Força Aérea dos Estados Unidos, para pesquisas, aperfeiçoamento e estudos das armas aéreas. O ano fiscal de 1950 inclui, em seu orçamento, uma verba de 6 milhões de dólares e autoridade de contrato orçada em 24 milhões de dólares, para o início do programa.

O Centro disporá de túneis aerodinâmicos para o teste de aviões, uma câmara de provas de altitude para motores a jato e demais inovações da ciência aeronáutica. A proporção que se for desenvolvendo o conhecimento so-

bre os vôos trans e super-sonicos, novas instalações serão acrescentadas, a fim de fazer face às necessidades do momento.

O coronel David M. Dunne, comandante assistente da Escola de Engenharia, foi designado para chefear o distrito de Tulahoma. O coronel Dunne nasceu em Portland, Oregon, e foi comissionado no Corpo de Engenheiros, depois de se graduar, em 1923, pela Academia Militar dos Estados Unidos.

Participou das campanhas de Nova Guiné e Filipinas, durante a segunda guerra mundial, e, depois do dia da vitória sobre o Japão, foi representante do Oitavo Exército no escalão avançado que pousou em Atsugi Airfield, Japão, em 28 de agosto de 1945, dois dias antes da aterragem geral. Mais tarde serviu como engenheiro do Oitavo Exército no Japão. — (USIS).

Serão inaugurados hoje dois ônibus destinados ao transporte de carteiros e correspondência

Quatro veículos, especialmente construídos, além de mais cinco camiones, estarão a serviço dos Correios e Telégrafos — Cumprindo o Plano Postal Telegrafico — S. Paulo o primeiro Estado a ser beneficiado com as melhorias do serviço postal — Vantagem para o publico e rapidez na distribuição de correspondência

Dando cumprimento ao vasto Plano Postal Telegrafico, parte importante do presidente Gaspar Dutra e realizado, com grande rapidez, pelo coronel Landry Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, serão postos ao serviço de distribuição de correspondência na capital dois ônibus, sendo que mais dois estarão em uso nos primeiros dias de janeiro, além de cinco camiones já adquiridos.

DOIS ONIBUS PARA TRANSPORTE DE CARTEIROS

Nossa reportagem palestrou ontem com o sr. Braz Baltazar da Silveira, diretor regional dos Correios e Telégrafos de São Paulo, que nos informou:

— "Hoje vamos iniciar o serviço de transporte de carteiros e

mensageiros em ônibus. Agora, temos dois ônibus, com capacidade para vinte pessoas e, ao fundo, dezoito caixas, cada uma com capacidade para mais de cem cartas, inclusive revistas e jornais. Em breves dias, teremos mais dois ônibus para o mesmo serviço.

Esses veículos se destinam ao transporte de carteiros, que serão distribuídos em quatro zonas da cidade, desdobrando cada distribuidor nas "cabecas de bairro", ou seja, nos pontos-chaves de cada distrito.

Sem qualquer dúvida, esses quatro ônibus iniciarão trabalho de imediato, para o público e para os nossos funcionários, facilitando, sobretudo, os serviços dos Correios e Telégrafos, além de lhes dar mais conforto. Um

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — SABADO, 31 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.752

FAZEM FALTA OS «COMANDOS» PARA MUITAS BARBEARIAS DE S. PAULO

HIGIENE, COISA QUASE DESCONHECIDA — O USO DO ARMÍNHO PARA PO' DE ARROZ — TRANSMISSORES DE MOLESTIAS

Uma exclamação mais frequente, que logo vem aos lábios de uma pessoa quando vê outra atacada por qualquer parasita do couro cabeludo, é: "No mínimo, você apanhou isso no barbeiro..." O barbeiro é logo acusado como o responsável por qualquer pereba que o indivíduo mostra no rosto ou na nuca, quando, justamente nas barbearias, que não deveriam temer qualquer contágio daquele tipo. Bastaria que os figurantes respeitasse os dispositivos legais existentes a respeito do exercício de sua profissão.

UMA LEI IGNORADA

Os mais comestíveis princípios de higiene são geralmente ignorados em nossos salões de barbeiro. Não podem ser utilizados, por exemplo, arminhos para empurrar o rosto dos frequentes, conforme é comum na maioria desses estabelecimentos. E o uso do arminho é vedado por um antigo dispositivo do Serviço Sanitário porque não podem as esponjas ser desinfetadas com facilidade. Não obstante a proibição, não há barbeiro que não pergunte ao frequentador logo após o encançamento do rosto: "Quer po'?" Ninguém sabe, por exemplo, que estão infringindo a lei todos aqueles estabelecimentos que alugam a frente dos salões a engraxates, lavandeiros de chapéus e bancas de doces. Há uma lei bem clara a respeito, expressa nestes termos: "As lojas em que forem instalados os estabelecimentos acima referidos, não poderão funcionar conjuntamente outros ramos de atividade comercial ou industrial, mesmo quando uns e outros estiverem separados por montanhas, divisões de madeira, salvo comércio de perfumarias e artigos de 'toilette', serviço de manicure, pedicure ou massagem". Não é isso que acontece, porém, e a lei da 54 podemos encontrar três ou quatro exemplos contrários a essa disposição. Se todos

os figurantes cumprissem a lei à risca, seria impossível apanhar parasitas nos salões de barbeiro. E isso porque "não podem eles atender a pessoas que notoriamente sofrem de doenças dos cabelos, do couro cabeludo ou de origem parasitária, dermatoses e outras doenças contagiosas". E obrigatória a desinfecção de todos os aparelhos utilizados num salão de barbeiro, mas não é isso que sucede. De acordo com a lei, os oficiais de barbeiro teriam que desinfetar pentes, navalhas, máquinas de cortar cabelo, logo após sua utilização em cada serviço.

"COMANDOS" PARA AS BARBEARIAS

Numa rápida "enquete" feita em alguns salões desta capital, pudemos colher algumas opiniões a respeito do assunto. Inicialmente, devemos esclarecer que todos os oficiais entrevistados, sem exceção, declararam nunca terem usado arminho ou cometido qualquer outra infração aos dispositivos vigentes "por serem eles os maiores interessados em que o frequentador saia satisfeito dos estabelecimentos. Os frequentes, estes porém tinham razão de queixa. Eis o que nos disse o sr. Benedito Alves da Silva:

— "Eu fazia a barba em conhecido estabelecimento da praça da Sé. Tinha minha navalha, meu pente e minha máquina particular. Eles porém que um dia apanhou o barbeiro usando aquele meu aparelho no rosto de um outro frequentador. Deixei o salão".

— "Não. Nunca vi nenhum inconveniente no uso do arminho", falou-nos o sr. Antonio de Padua Nunes, espantado com a pergunta.

— Realmente, a higiene nem sempre impera nos salões de barbeiro desta capital, declarou-nos o sr. Alvaro Pessoa. "O que estamos precisando é da formação de alguns «comandos» do Serviço Sanitário, a fim de fiscalizar

o cumprimento das leis existentes sobre o assunto".

Como sugestão, aí fica: onde estão os «comandos» do Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional? Por que não visitam aqueles estabelecimentos?

Entretanto, é do conhecimento geral, procurar nossa DAC, auxiliar os aero-clubes brasileiros, com a doação de aviões, peças para os mesmos e não raro, subsídios financeiros para a formação de pilotos e reformas das instalações.

Por outro lado, vários são os aero-clubes que inexistem a D. A. C., culpando-a da paralisação de suas atividades, por falta de auxílio financeiro. No entanto, torna-se forçoso admitir não comportarem certas cidades tais clubes, seja por ser constituída de pessoas na maioria, com mentalidade aeronáutica pouco desenvolvida ou seja por não se encontrarem nestes elementos capazes de bem orientar estas entidades; compreende-se que, nestas circunstâncias subvenções financeiras seriam o mesmo que desperdício de verba. Sem dúvida os aero-clubes em tal situação deveriam ser extintos a fim de que seu material reverta em proveito dos mais produtivos, pois entidades como as mencionadas não trazem benefício algum para nossa aviação civil.

No entanto convém frisar que os aero-clubes que inexistem a D. A. C., culpando-a da paralisação de suas atividades, por falta de auxílio financeiro. No entanto, torna-se forçoso admitir não comportarem certas cidades tais clubes, seja por ser constituída de pessoas na maioria, com mentalidade aeronáutica pouco desenvolvida ou seja por não se encontrarem nestes elementos capazes de bem orientar estas entidades; compreende-se que, nestas circunstâncias subvenções financeiras seriam o mesmo que desperdício de verba. Sem dúvida os aero-clubes em tal situação deveriam ser extintos a fim de que seu material reverta em proveito dos mais produtivos, pois entidades como as mencionadas não trazem benefício algum para nossa aviação civil.

Considera-se o Aero Clube de Santos, entidade que muito vem contribuindo para a grandeza de nossa aviação civil; é dirigido por este grande amigo da aeronáutica, o dr. Alberto Pinho, diretor de atividades e dedicação ao clube, muito contribuiu para que se tornasse um dos mais produtivos da Nação.

Ao Aero Clube de Santos deu-nos D. A. C. uma subvenção financeira que será revertida em melhoramentos nas instalações do mesmo, tais como reforma do hangar, sede, etc. Sem dúvida, a história de Aeronáutica Civil atestaria o reconhecimento de um clube que tudo tem feito para merecer tal consideração.

Por este importante auxílio ao Aero Clube de Santos, que constitui também um estímulo a todos os outros, mostrou-nos D. A. C. seu interesse em bem servir, em propagar pela aeronáutica, muito trabalho.

Pelos excelentes serviços que o Aero Clube da cidade santista vem prestando à nossa aviação, estamos certos de que, em breve, será também beneficiado pela D. A. C., com o avião "Fairchild" PT-19, pelo qual tanto anseiam, a fim de melhor desenvolver seu modelo sistema de instrução de pilotagem aérea.

LAR DA FAMÍLIA UNIVERSAL

O Lar da Família Universal, instituição de caridade, com sede à rua Augusta, 2.491, cuja finalidade é amparar os enfermos do corpo ou da alma e principalmente recolher a criança recém-nascida orfã ou abandonada, dando-lhe abrigo e, em época oportuna, instrução e profissão, para futuramente, se manter de uma forma honesta e respeitável, irá proceder o lançamento da pedra fundamental, para a construção do "Departamento da Criança" de Lar, amanhã, às 15 horas, no terreno de propriedade desta instituição. A rua Casa do Amor, 47, travessa da Estrada de Santo Amaro, sendo uma cerimônia efetuada pelo dr. Edmon Acaz, juiz de menores desta capital.

Novo governo da Islandia

Comunica-nos a Legação da Islandia: "A Legação da Islandia informa que, recente, foi organizado um novo governo, com seguinte: primeiro ministro e ministro do Ministério Social: Olafur Thore; ministro da Justiça e ministro de Relações do Exterior: Bjarni Benediktsson; ministro da Fazenda e do Comércio: Bjorn Olafsson; ministro das Pescas, Indústria e Aviação: Johann Th. Josefsson; ministro de Agricultura e Viagem: Jon Palmason.

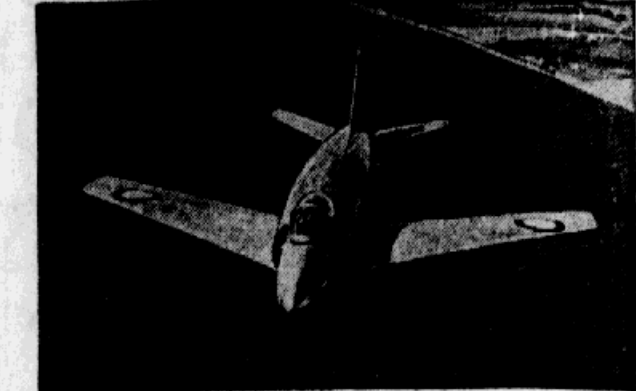
O novo Ministério assumiu o poder no dia 6 de dezembro."

LESA RAM A FEIRA DAS NAÇÕES

Há tempos o procurador da Feira das Nações, José Bastos, procurou o Departamento de Investigações, a fim de, na Delegacia de Falsificações, apresentar uma queixa contra os indivíduos Gilberto e Rul de Azevedo Lemos e Humberto Juares Cerolo. Imediatamente foram iniciadas as investigações e instaurado o competente inquérito no decorrer do qual ficou apurado que os indivíduos haviam agido de má fé.

Por informações colhidas na peça policial, que foi enviada ao Fórum, apuramos que há algum tempo que esses três indivíduos estabelecidos à rua São Caetano, 1.044, com a firma G. Lopes e Cia. Ltda. compraram em mercadorias, na Feira das Nações, quantia de R\$ 238.280 cruzeiros, quantia essa que deveria ser paga em prestações. Vencido o prazo, entretanto, os débitos não foram saldados e os proprietários da Feira das Nações ameaçaram seus credores de requerer penhora de seus bens. Houve, então, entre a firma e os devedores um acordo, mediante o qual estes se comprometiam a pagar o débito em mercadorias que interessavam aquele estabelecimento comercial. Entre essas mercadorias figuravam 177 sacos de oriz de

(Conclui na 2.ª página)



CAÇAS SUPERSONICOS PARA A RAF — Os primeiros caças a jato britânicos, mais velozes do que o som serão entregues brevemente à RAF Trata-se do "Vickers Supermarine 510", visto no clichê, e do "Hawker P-1052", cujos detalhes são ainda mantidos em sigilo. Esses aparelhos foram demonstrados pela primeira vez na retorta, que a Sociedade de Construtores Aeronáuticos da Grã Bretanha fez realizar recentemente. Até agora, somente um avião britânico, o "De Havilland D. H. 108", havia ultrapassado a velocidade do som, isto é, voado a mais de 1.219 quilômetros por hora. (R. N. S.).

"CORREIO" AEREO

As atividades dos aeroclubes muito dependem da Diretoria da Aeronautica Civil

HORARIO DE INVERNO DAS LINHAS EUROPEIAS

Desde 30 de outubro próximo, passado, a rede europeia da "Air France" vem obedecendo a um horário especial pelo qual se efetuam os seguintes vôos: Paris-Londres, 38 vôos por semana; Paris-Birmingham-Manchester, 3 vôos por semana; Nice-Londres, 2 vôos por semana; Paris-Genebra, vôos diários; Paris-Praga, 3 vôos por semana; Paris-Mulhouse-Bale-Viena, 1 vôo por semana; Paris-Madri, 1 vôo por semana; Paris-Munich-Viena, 1 vôo por semana; Paris-Barcelona, 2 vôos por semana; Paris-Lisboa, 1 vôo por semana; Paris-Nice-Roma, 2 vôos por semana e Paris-Roma-

Atenas-Istambul, 1 vôo por semana.

A "Air France" está realizando, por conseguinte, 62 vôos por semana, no seu horário de inverno. 5.000 lugares são assim oferecidos aos viajantes pela rede europeia da tradicional empresa de transportes aéreos.

PROVA "AMADEU SARAUVA"

Encerrando-se hoje a prova "Amadeu Sarauva" a UBAC solicita aos concorrentes que rematam, com urgência, suas fichas de inscrição. Após o recebimento das mesmas a Comissão julgadora dará início aos seus trabalhos de apuração do vencedor da interessante prova.

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES, HOJE, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: 8:00; 9:00; 11:00; 13:30; 15:00; 16:00 e 18:00.
DO RIO: 6:40; 9:55; 11:25; 12:25; 15:55; 17:25 e 19:25.
PARA PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 14:15.
DE PRESIDENTE PRUDENTE (com escalas): 10:05.
PARA S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 13:00.
DE S. JOSE DO RIO PRETO (com escalas): 9:40.
PARA CATANDUVA (com escalas): 8:15.
DE CATANDUVA (com escalas): 12:55.
PARA BIRIGUI (com escalas): 14:30.
DE GUARARAPES (com escalas): 10:40.
PARA CURITIBA (com escalas): 8:00; 10:30 e 15:30.
DE CURITIBA (com escalas): 10:15; 15:15 e 16:10.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8:10.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 17:15.

NATAL

PARA O RIO: 10:15.
DO RIO: 14:15.
PARA ARACATUBA (com escalas): 14:45.
DE ARACATUBA (com escalas): 9:10.
PARA PRESID. VENCESLAU (com escalas): 13:00.
DE CAMPO GRANDE (com escalas): 11:20.

PANAIR

PARA O RIO: 8:45; 11:00; 13:35; 16:00; 16:50 e 17:30.
DO RIO: 8:47; 10:02; 11:37; 12:02; 14:25; 16:10 e 17:47.
PARA BELO HORIZONTE: 10:30.
DE BELO HORIZONTE: 16:30.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 12:15 (direto) e 12:25.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13:20 e 16:18 (direto).
PARA CORUMBA (com escalas): 9:02.
DE RECIFE (com escalas): 15:40.
PARA BUENOS AIRES (com escalas): 12:15.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16:18.
PARA NOVA YORK (com escalas): 16:50.
DE NOVA YORK (com escalas): 11:37.

VARI

PARA O RIO: 10:15; 13:30 (misto); 14:55 e 19:00.
DO RIO: 8:30; 9:10 e 14:15.
PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8:55 e 9:40.
DE PORTO ALEGRE (com escalas): 13:00 (misto) 14:30.
DE CURITIBA (com escalas): 14:30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO: 7:00; 9:00; 11:00; 13:00; 14:30; 14:50; 15:00; 17:00; 20:00 e 22:00.
DO RIO: 6:55; 7:25; 8:25; 10:25; 12:25; 13:55; 14:25; 16:25; 18:25; 21:25 e 22:25.

PARA ARACATUBA (com escalas): 8:30.
DE ARACATUBA (com escalas): 13:30.
PARA CUIABA (com escalas): 7:30.
PARA FLORIANOPOLIS (com escalas): 11:00.
DE FLORIANOPOLIS (com escalas): 16:30.
PARA PORTO ALEGRE: 7:30 (direto).
DE SALVADOR (com escalas): 13:55.
DE BUENOS AIRES (com escalas): 16:10.
NACIONAL TRANSPORTES AEREO
DE SALVADOR (com escalas): 16:00.

REDUÇÃO DE 50 CENTAVOS NO PREÇO DA CARNE



— Ainda bem que "ela" criou vergonha e vai cortar um pedacinho dessa "crina" que não para de crescer.